

Paul Vasconcellos Soares

REVISTA DE PERNAMBUCO



*... Ouviram do Ypiranga as margens placidas,
De um povo heroico o brado retumbante
E o sol da Liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Patria nesse instante...*



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

SUMMARIO

A Independencia Nacional —
Sergio Loreto Filho.

O aperfeiçoamento do nosso Di-
reito Estadual.

Medicina e Esperanto — *A. Mau-
ricêa Filho.*

A Doença Nacional — *Amaury
de Medeiros.*

Immigração.

A nova séde da capital brasi-
leira.

Cruzada Sanitaria — *Humberto Car-
neiro.*

Notas Economicas — *Gaspar
Peres.*

O Regimen dos bens — *Joaquim
de Arruda Falcão.*

A lueta contra os males venereos
em Pernambuco.

A nave Italia.

O serviço de esgotos.

O abastecimento d'agua do
Recife.

Liga Contra o Analphabetismo.

Canna de assucar.

Melhoramentos municipaes.

A vida no Recife.

"Films" de Pernambuco.

Saneamento de Bôa-Viagem.

A actividade do Departamento
de Obras Publicas.

A illuminação da Capital.

O canal do Derby.

As exposições e seus resultados
praticos.

O novo Edificio das Docas.

O aparelhamento do ensino
primario.

O ensino technico profissional.

A Chefatura de Policia e suas
ultimas remodelações.

A instrucção publica em Per-
nambuco.

Melhoramentos publicos.

A planta da cidade de Garanbuns.

O problema da Pecuaria no Nor-
deste — *Fernandes e Silva.*

O Grande Hotel Modelo.

A atracação dos transatlanticos
ao Cães do Porto.

A Avenida Beira-Mar.

Grupo Escolar Frei Caneca.

Estrada de rodagem de S. José
de Serigy.

Lojas "Paulista"

DE

Alberto Lundgren & Cia., Limitada

CAIXA POSTAL 15 — RECIFE

Para conhecimento da nossa numerosa freguezia publicamos abaixo os preços liquidos por metro dos principaes tecidos da afamada COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA de quem somos exclusivos depositarios, a saber:

PARA VENDAS A VAREJO

F. 18	Brim Acellles	Rs. 2,190	o metro	F. 19	Fantasia Beija Flôr	1,500	o metro
" 239	Brim Tacama Novo	1,900	" "	" 57	Idem Excellente	1,290	" "
" 24	Idem Bambu	1,840	" "	" 105	Idem Chysanthemo	1,840	" "
" 21	Idem Branco N. A. P.	1,840	" "	" 90	Idem Diana	2,140	" "
" 2	Idem Colonial Combate	1,490	" "	" 72	Idem Gavota	1,740	" "
" 321	Idem Florentino	2,040	" "	" 93	Idem Ivette	1,740	" "
" 58	Idem Floriano	2,140	" "	" 66	Idem Mercedes	1,940	" "
" 240	Idem Inimitavel	1,690	" "	" 144	Idem Noblesse	2,240	" "
" 312	Idem Kaki P. M.	1,840	" "	" 79	Idem Olinda	2,840	" "
" 235	Idem La Plata	2,090	" "	" 135	Idem Progresso	2,440	" "
" 34	Idem Liso N. A. P. Cinz	1,840	" "	" 37	Foulard Esmeralda	2,240	" "
" 1	Idem, idem, idem Creme	1,790	" "	" 75	Idem Melindrosa	2,240	" "
" 41	Idem Preto A. H. L.	2,840	" "	" 80	Idem Mimoso	2,440	" "
" 238	Idem, idem N. A. P.	2,840	" "	" 151	Idem Carmen	2,440	" "
" 28	Idem Principe	1,740	" "	" 155	Idem Colombine	2,440	" "
" 323	Idem Tussor Sao Paulo	1,890	" "	" 157	Idem Milonguita	2,440	" "
" 44	Idem Zenith	2,390	" "	" 162	Idem Mafalda	2,440	" "
" 103	Idem Diamantino	3,040	" "	" 229	Fustão Familiar	1,340	" "
" 17	Idem Kaki C. T. P.	2,540	" "	" 233	Idem Sering	1,140	" "
" 242	Idem, idem N. A. P.	2,040	" "	" 247	Ganga Bandeira	990	" "
" 237	Idem Magnifico	2,240	" "	" 205	Idem Esperada	1,090	" "
" 30	Idem Petronio	1,440	" "	" 202	Mescia Mercantil	2,090	" "
" 27	Idem Progressivo	2,240	" "	" 33	Idem Navegante	2,340	" "
" 260	Casemira Paulista 2	2,090	" "	" 92	Levantine Celeste	1,740	" "
" 43	Idem Pernambucana	2,140	" "	" 82	Idem Serein	1,940	" "
" 61	Chita de Barra P. P.	1,400	" "	" 39	Idem Pepita	1,540	" "
" 64	Idem Borboleta	1,500	" "	" 36	Morim Sultana	1,340	" "
" 77	Idem Carnaval	1,490	" "	" 88	Idem Geisha	1,590	" "
" 226	Idem Fel's Lembrança	1,400	" "	" 87	Idem Japonex	1,630	" "
" 201	Idem Lembrança Azul	1,200	" "	" 15	Musselina Duqueza	1,240	" "
" 200	Idem, idem, Eneer.	2,290	" "	" 76	Idem Estrella	1,845	" "
" 123	Idem Marietta Azul	1,340	" "	" 42	Idem Alta Moda	1,740	" "
" 49	Idem Meio Luto	1,390	" "	" 31	Idem C. T. P.	1,740	" "
" 284	Idem Nathalia Azul	1,240	" "	" 111	Idem Fidalguia	1,840	" "
" 285	Idem, idem, Eneer.	1,440	" "	" 73	Idem Flôr de Liz	1,840	" "
" 4	Idem Nortista	1,240	" "	" 29	Idem Flôr de Maio	1,840	" "
" 5	Idem Preta 68	1,240	" "	" 35	Idem Galantea	1,840	" "
" 53	Idem Marietta Eneer.	1,340	" "	" 104	Idem Primavera	1,740	" "
" 59	Idem Popular	1,340	" "	" 78	Percalle Moderno	1,740	" "
" 288	Idem Sabeclora	1,490	" "	" 98	Sedalina Palha	1,840	" "
" 11	Idem Xadrez	1,540	" "	" 95	Idem Condessa	1,940	" "
" 139	Crepe Victoria	2,740	" "	" 67	Idem Duqueza	2,140	" "
" 138	Idem Olindina	2,740	" "	" 74	Idem Marqueza	2,140	" "
" 140	Idem Primavera	2,740	" "	" 125	Idem Rainha	2,140	" "
" 86	Idem Georgina	2,740	" "	" 97	Idem Princesa	2,140	" "
" 60	Parisiense	2,740	" "	" 25	Idem Nobreza	1,940	" "
" 152	Idem Lyonaes	2,740	" "	" 14	Tecido Carnaval	2,340	" "
" 159	Ginette	2,740	" "	" 71	Voile Veneziano	1,940	" "
" 48	Idem Oriental	2,240	" "	" 126	Idem Paulistano	2,340	" "
" 47	Crepline C. T. P.	2,040	" "	" 160	Voilene	2,340	" "
" 113	Idem Georgette	2,240	" "	" 163	Idem Margarida	2,440	" "
" 146	Idem Yolanda	2,240	" "	" 83	Zephyr Classico	1,840	" "
" 145	Idem Julieta	2,140	" "	" 94	Idem Elite	2,000	" "
" 124	Crepon C. T. P.	1,640	" "	" 101	Idem America	1,940	" "
" 289	Idem Campanozes	1,340	" "	" 115	Idem Nautico	1,240	" "
" 51	Idem Ideal	1,690	" "	" 179	Idem Social	2,380	" "
" 216	Idem, idem, Eneer.	1,440	" "	" 40	Zuarte Paulista	2,380	" "
" 84	Idem Revelação Eneer.	1,440	" "	" 319	Idem Recifeuse	2,140	" "
" 202	Idem Combativo Eneer.	1,440	" "	" 136	Foulard Gigolette	2,140	" "



Agencia

“Ford”



Oscar Amorim & C.

Rua da Imperatriz n. 112 — Praça da Independência n. 32, 36

RECIFE — PERNAMBUCO

V. Sa. já comprou o seu

Ford ?
THE UNIVERSAL CAR

Tempo é dinheiro e quem possuir um auto

Ford

faz economia de tempo com o menor dispendio e o maior conforto.

Visite hoje a nossa exposição dos modelos

1924

Se V. Sa. precisar carregar o acumulador do seu auto, se precisar de pneus ou camaras, oleos, graxas, tintas e qualquer accessorio, procure nas casas que será promptamente attendido.

Officinas mechanicas Concertos rapidos e garantidos.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonyma de responsabilidade limitada

BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS PORTUGUEZAS

Séde - Lisboa - Rua do Commercio — Agencia - Lisboa - Caes do Sodré

Capital social, Esc: 48.000.000\$00
 Capital realisado, Esc. 24.000.000\$00 Reservas, Esc. 30.200.000\$00

Filiaes em Londres, Paris, em todas as cidades e villas principaes de Portugal, nas Colonias Portuguezas, na Asia, Africa e Oceania.

Filiaes no Brasil: — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pará e Manáos

Nos Estados Unidos da America — Agencia em New York

Operações bancarias de toda a especie

Correspondencia em todas partes do mundo

Depositos à Ordem — á taxa de 3 % ao anno. Depositos em Contas de Peculio — 5 % ao anno.

Depositos em Contas Correntes Limitadas (de 50\$000 até Rs. 10:000\$000), com talão de cheques — 4 % ao anno, Depositos a prazo — a melhor taxa do mercado.

Filial em Pernambuco: Rua D. Maria Cezar n. 111

Esquina para avenida Marquez de Olinda

Caixa Postal n. 268 — RECIFE

Repartição de Publicações Officiaes

BROCHURAS A' VENDA

Na secção central da Repartição de Publicações Officiaes, onde serão vendidas as brochuras de leis, regulamentos, decisões do governo e outras publicações officiaes, encontram-se á venda:

A

ANUARIO DO ENSINO. — Publicação organizada pelo secretario de Estado dos negocios da Justiça e Instrução Publica — Anno de 1923 .. 2\$000

ATRAVEZ dos SERTÕES. — Monographia pelo agronomo Fernandes e Silva 5\$000

A REFORMA CONSTITUCIONAL. — Texto de accordo com as emendas approvadas na ultima legislatura 1\$000

I

INSTRUCCOES — para a execução da lei orçamentaria vigente 2\$000

L

LEI N. 1.674. — Orçamento da receita e despeza do Estado para o exercicio de 1.º de julho de 1924.

LEI N. 1.636. — Fixação de Forças para o exercicio de 1924-1925 1\$000

LEI FEDERAL N. 4.743. — regulando a liberdade de imprensa 1\$000

P

PERNAMBUCO DE OUTR'ORA — edição commemorativa do 1.º centenario da Confederação do Equador, pelo dr. Ulysses Brandão 15\$000

R

REVISTA DE PERNAMBUCO — mensario illustrado 2\$000

REGULAMENTO DO ENSINO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — baixado com o acto de 31 de maio de 1924 2\$000

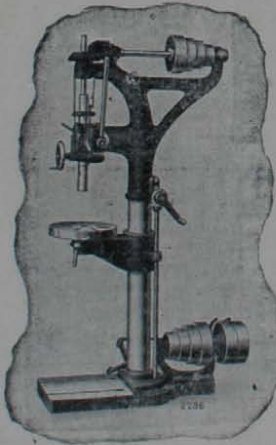
REGULAMENTO INTERNO DA BOLSA DE MERCADORIAS — organizado pela Associação Commercial de Pernambuco 1\$000

ARTIGOS DE VIAGEM
SORTIMENTO
COMPLETO
NA
CAMISARIA
ESPECIAL
FABRICANTES
E IMPORTADORES
Rua Duque de Caxias Nº 235
TELEPHONE Nº 526



O Café
Guanabara
É o melhor
que se pode
fabricar
Vende-se na
— CASA —
Teixeira Miranda.

Alfred H. Schuette
Colonia (Alemanha) — Rio de Janeiro



Machinismos
 e ferramentas
 de toda
 especie, para :
 Oficinas
 Carpintarias
 Serrarias
 Funilarias
 Fundições
 etc.

Stock variado
 e permanente
 no Rio.

Plantas,
 Orçamentos,
 para installações
 completas
 fornece
 promptamente

TELEPHONE — 547
 Rua 15 de Novembro 159

FREDO. W. RIETHER

S. A. A. André Fils — Paris

— Oleos e Lubrificantes —

de qualidade pura e garantida

Stock permanente em Recife
 para
 todos os typos de machinismos

Russos



Americanos

Concessionarios exclusivos
 da grande refinaria de
NOBEL BROTHERS - Petrograd - Bakou

Caixa postal 161
 telegr : Riether - Recife

BANCO DO RECIFE

Fundado em 1900

Capital autorizado	4.000:000\$000
Capital subscrito	2.000:000\$000
Capital realiado	1.000:000\$000
Fundo de Reserva	4.150:000\$000
Lucros Acumulados	964:352\$290

desconta saques e emite cartas de credito sobre as praças do Paiz e do Estrangeiro

Agentes em Londres: **Midland Bank Ltd.**

Dividendos e bonus distribuidos: Rs. 2.370:000\$000

Ultimo dividendo em 28 de Fevereiro na razão de 20 % ao anno

Directoria:

Joaquim Lima de Amorim — Presidente
 Barão de Suassuna — Vice-Presidente
 Carlos Alberto Machado — 1. Secretario
 Braulio Gonçalves — 2. Secretario
 Manoel Gonçalves da Silva Pinto — Gerente

Avenida Rio Branco n. 59 (edificio proprio)

Endereço telegraphico—Recifbanco—

Recife — Pernambuco — Brasil

Carneiro & Galvão Ltda.

Commissões, Representações e Madeiras do Paiz

Agentes e Banqueiros da *Companhia Santista de Seguros*
(Seguros terrestres, marítimos e ferro viários)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO.
(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis, quebra de vidros etc.)

Superintendentes da COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE

A VIDA "VERA CRUZ"

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da *United States Rubber Export Company Limited* pneus, artigos de borracha e mechanicos, e da *General Motors Export Company* autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274 — End. Teleg. GALVÃO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a Funcionar no Brasil e aceitar Seguros Contra Fogo.

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas etc, etc, nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Alemanha.

Agentes em Pernambuco---BARZA & C.

FAZENDAS MIUDEZAS E ARTIGOS DE LINHO
— EM —
LOTES E PEÇAS

CASA

TELEPHONE 447

M.^{me} Annita

Imperatriz, 265

Pernambuco

Paris

Vestidos,
CHAPÉOS
— E —
Manteaux

Rossbach Brazil Company

Séde : New-York ∞ Matriz no Brasil : Pernambuco

Exportadores e fabricantes de oleo
de caroço de algodão

FILIAES :

Bahia, Maceió, Pedra, Parahyba, Ceará
e Piauhy.



AGENCIAS :

Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande
do Sul, Pará e Maranhão.

COMPRA : Pelles de cabra, carneiro, veado etc. Couros de boi, borracha de maniçoba e de mangabeira, cêra de carnaúba, caroço de algodão, etc.

Escriptorio : Rua dos Guararapes n. 297

Fabrica : Rua do Brum n. 485

Caixa do Correio n. 109—Endereço Telegraphico : ROSSBACH

TELEPHONE N. 1741

Armazens do Caboclo

CASA FUNDADA EM 1851

Importadores exportadores e retalhadores de
ferragens

Cutelarias, artigos para agricultura, industria e uso domestico. Armas de caça, tintas, oleos, pinceis, vernizes, etc. O maior deposito de ferro, aço, cobre, latão, chumbo e outros metaes.

Alvares de Carvalho & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 340, 350

PERNAMBUCO

End. Teleg.: CABOCLO :::: Telephone n. 10

CAIXA POSTAL 165

Codigos Usados A. B. C. 5ª e 6ª Ed. MASCOTTE e RIBEIRO

Generale Eletric (S. A.)**Material Electrico em Geral**

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison
Machinas "Audiffren" para fabricaçao de gelo
Encarregam-se de electrificações de usinas de
assucar e installações hydro e thermo-electricas.

Orçamentos Gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

Salas 13 e 14

CAIXA POSTAL 344**Teleg.: "INGENETRIC"**

RECIFE — — PERNAMBUCO

Brandão Cavalcanti & Cia. Ltd.

ENGENHEIROS

Comissões Representações Technicas

Avenida Rio Branco 139

Encarregam-se de projecto e construcção de obras de irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavoura: tractores, arados, grades, cultivadores, etc. Machinismos modernos para industria agro-pecuaria. Projectam e installam usinas quaesquer, especialmente usinas algodoeiras. Productos para construcções em cimento armado, da GENERAL FIREPROOFING CO., assim como tintas protectoras contra humidade e acidos, etc. Machinismos para industria, agricultura e commercio, da SOCIETE' HARDOLL.

USINA ALGODOEIRA EM JATOBÁ DE TACARATU'

Fabrica Modelo

Confecciona, com rapidez, sinceridade e a preços reduzidos, qualquer encomenda de moveis,

como sejam: carteiras escolares, mobílias etc.,

possuindo elegantes modelos.

Recife, Avenida Lima Castro n. 243

Proprietario - F. FELIX CAVALCANTI FILHO

P780



REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO I

SCIENCIA
E
ARTE

PERNAMBUCO

PUBLICAÇÃO MENSAL

RECIFE, Setembro de 1924

BRASIL

NUM. III

POLITICA
E
INDUSTRIA

A Independencia Nacional

Sejam quies fôrem as apreciações, mais ou menos maliciosas, dos commentadores dessa eloquentíssima phrase — "INDEPENDENCIA OU MORTE" — que ha 99 annos passados ecoou nas margens ebeletrinhas do Ypiranga, a verdade verdadeira é que nos nossos actos sobreviram razões para fazer do 7 de setembro a data maxima da nossa Independencia.

Os motivos íntimos, que levavam o então príncipe regente a adherir publicamente á causa sagrada do Brazil, ninguém fâmalis os poderá precisar com absoluta verdade.

Fosse o seu liberalismo revoltado contra as medidas de oppressão, que as côrtes portu-guezas acabavam de tomar contra o Brazil; fosse a sua ambição de apossar-se definitivamente do poder; fosse finalmente a sua irreflexão de jovem voluntarioso e apaixonado; o certo é que o rompimento definitivo dos estreitos laços, que o prendiam á metropole, tivera naquelles tempos transcendente valor politico e moral para a nossa completa victoria.

Bem sei que historiadores ha que attribuem ao gesto do príncipe motivos que enobrecem, e que outros, ao contrario, o accusam até como um dos responsáveis pelo regresso anteci-

pado de d. João VI para Portugal, com o fim de melhor preparar para si o throno do Brazil.

Mas pouco nos interessa o saber, na data de hoje, o valor moral ou pessoal do homem, que o deo-tão collocára á frente do governo brasileiro ao tempo em que lutavamos pela nossa emancipação.

O que mais propriamente nos interessa é o valor do facto em si, do ponto de vista politico-nacional e internacional.

Concentrava então o príncipe, como chefe do governo, toda a energia organizada do nosso povo, dispuña de quasi todas as milicias brasileiras e possuía a qualidade seductora de príncipe regente numa epoca em que o prestigio das realidades ainda preponderava na quasi totalidade dos paizes do velho mundo.

O seu gesto vinha, pois, simplificar extraordinariamente a campanha da nossa libertação.

Era, aliás, elle proprio que se submetta, mais uma vez, ás aspirações do paiz, attestando solemnemente a justiça da nossa causa e ao lado della se collocando resolutamente.

Era a alliança começada com o "Fico", em 9 de janeiro, que culminava em 7 de setembro.

D'ahi o immenso jubilo que o gesto do Ypiranga vertêra nos

corações anciosos dos nossos compatriotas, a cuja frente se destacava a figura inconfundivel de José Bonifacio — o grande organizador da campanha, a benemérita cabeça que encaminhava os acontecimentos e conseguira dominar as ultimas hesitações do genuino representante do governo da Metropole.

O título de "Defensor perpétuo do Brazil", que o Senado da Camara, pouco antes, a 13 de maio do mesmo anno, offerecera em nome do povo ao filho de d. João VI, traduzia com verdade o empenho maximo dos chefes do movimento patriótico em grangear uma adheção, que lhes parecia decisiva e o era indubitavelmente.

Certo é que o dia 7 de setembro não foi o ponto final da Historia da nossa emancipação politica. Para consummal-a, ainda tivemos de sustentar algumas luctas contra a metropole. "Obligámos as tropas portuguezas a deixarem o territorio nacional e a capitularem no Maranhão, no Pará e em Montevideo, Batemos-as varias vezes no mar e em terra. Perseguiu-nos e aprezámos navios lusitanos até proximo ao Tejo".

Certo é que tambem antes daquella data, já o Brazil estava impregnado de um "espirito de autonomia", tão accentuado, que impossivel seria conter a

onda crescente que o vinha impellido para a meta final da sua emancipação.

Esse "espirito de autonomia", common, aliás, a todas as colonias americanas naquella epoca, fôra obra de factores diversos, que, lenta, mas continuamente, o vinham crystallizando no animo das populações.

F dentro esses factores, cumpre enumerar em primeiro lugar, a grande distancia, que separava a terra americana do mundo europeu, distancia muito sensivel naquelles tempos de difficilissimos e incómodos meios de communicação.

As colonias tinham que resolver por si só quasi todos os problemas de vida. Aprenderam, assim, a se dirigir e governar, sem o auxilio, sempre tardio, das longinquoas metropoles, das quaes tambem não podiam temer a presenca dos castigos nem a violencia das represalias.

Sentiram-se, portanto, desde cedo autonomas e com difficuldade hierarchica de um povo estranho.

Sucedida, em segundo lugar, que os brasileiros, por experiencia propria, já estavam certos do seu valor; já haviam conquistado victorias sobre in-

(*) Trechos de uma conferencia realizada em 1921.

dios, sobre os holandezes em diversos pontos, muito especialmente em Pernambuco, sobre os francezes e sobre os hespanhóes.

Factores outros, de ordem moral ou philosophica, vinham tambem ajuntar-se aquelles, despertando no povo a consciencia dos seus direitos.

Na Europa, a França se agitava em violentas convulsões, ao calor dos novos idéas philosophicas, expendidos nos livros e nos jornaes pelos grandes espiritos da época.

Dessa agitação contra as antigas theorias absolutistas, surgiram afinal as normas liberaes da Revolução Franceza.

As noticias dessa effervescencia rápidamente se espalhavam pelo mundo em fóra, e nos brazileiros, os acontecimentos europeus se apresentavam como que revestidos de um prestigio agrado.

Pouco antes da Revolução Franceza, em 1776, já o povo americano dava um exemplo, proclamando a sua separação da velha Inglaterra e votando no Congresso de Philadelphia a equaldade de todos os homens, com direitos "inalienaveis" de vida, de liberdade e de trabalho pela propria felicidade e bem estar.

Era a primeira colonia da America que se libertava, com o applauso unanime de todas as outras, que, em sua maioria, nesse passo a acompanharam, a partir de 1810.

Restava o Brazil, que, já em 1719, ouvira o grito republicano de Bernardo Vieira de Melo, em Olinda; que, em 1776, viu os mineiros insurgindo-se contra a Metropole e soffrendo as odiosas represalias, que sagraram o Tiradentes como proto-martyr das nossas idéas de liberdade; e que, finalmente, pouco antes da conversão do principe, em 1817, ouvira Pernambuco dizer eloquentemente das suas aspirações contra o regimen que nos asphixiava.

Tudo isso demonstrava que a nação não o toleraria por muito tempo.

O liberalismo ganhava terreno a todos os momentos contra o absolutismo.

"A independencia politica do Brazil — dizia Carneiro de Campos, nosso ministro do exterior, em nota de 19 de setem-

bro de 1823, ao governo de Portugal — era o voto geral de todos os seus habitantes; a sua proclamação fóra o effeito do estado de virilidade em que se achavam estes povos, unicos do Novo Mundo, que ainda faziam dependentes do antigo; a propria consciencia das suas facilidades, progresso e recursos, motivára a sua emancipação, sem que jamais se devesse presumir que a revolução de Portugal, as injustiças das suas côrtes, ou quaesquer outros reventos de condição precária, fossem mais que causas occasionaes da acceleração desse natural acontecimento; e finalmente que um grande povo, depois de figurar na lista das nações independentes, jámais retrograda de sua representação politica."

Mas tudo isso não offusca o brilho do episodio do Yphaunga.

Porque a verdade, é que os chefes da campanha sentiam, muito acertadamente, aliás, o quanto era indispensavel organizar, sem demora, um "governo nacional", que, em tempo, visse evitar o grande perigo de

nosso desmembramento em republicanas de governo instavel, enfraquecidas e portanto sujeitas ás incursões de estrangeiros ambiciosos.

Esse "governo nacional" só o poderiam conseguir, atrahido habilmente o principe regente e identificando-o definitivamente com o nosso povo.

✱

As nações, como os individuos, tambem anseiam pela liberdade, que é o maior bem da vida.

Para as nações, porém, a liberdade consiste propriamente na sua independencia, isto é, na inexistencia de quaesquer laços de subordinación a um poder estranho.

Na technica juridica, a Independencia, é a feição internacional da Soberania.

Soberania e Independencia são, portanto, duas faces de uma mesma entidade, dois aspectos da mesma personalidade juridica, que é o "Estado".

E quando um povo reúne em

si os attributos proprios do Estado, o seu "reconhecimento" se impõe no mundo internacional.

Foi isso precisamente o que se verificou commoço em 7 de setembro de 1822.

A adhesão do principe regente, veio mostrar ao Mundo que o Brazil estava em condições de constituir um "governo nacional e soberano", isto é, um governo com o poder supremo em toda a extensão do seu territorio.

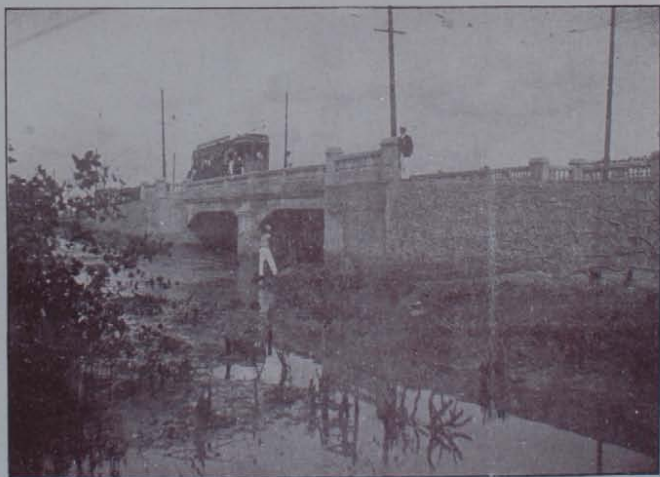
Estavam, assim, asseguradas as bases da nossa Independencia perante o mundo civilizado.

Eficel, portanto, se tornára a nossa entrada para a grande comunidade dos povos — a "Civitas Gentium Maxima" — mediante o reconhecimento internacional, que logicamente se impunha.

E elle nos veio afinal da propria Metropole em 1825, embora com a reserva para o seu rei do titulo platonico de — Imperador do Brazil.

SERGIO LORETO FILHO.

Melhoramentos Publicos



Ponte de Duarte Coelho, construida em cimento armado, no actual periodo administrativo (Estrada da Tacaruna).

O aperfeiçoamento do nosso Direito Estadual

A acção do governo que se tem feito sentir em todos os ramos da administração, salienta-se necessariamente quando se trata de codificação das leis processuais que uniformizam o direito judicial e estabelecem um perfeito equilibrio social no amparo de tantos interesses em choque.

Assim, nos comprehendimentos geraes que se devem á politica de Paz e Trabalho, convem juntar os de ordem legislativa.

O Congresso bem comprehendeu os objectivos do governo.

Facilitando-lhe todos os meios, indo ao encontro das aspirações legitimas de Pernambuco, que a administração

tomou a seu encargo, fizeram-se as leis novas.

Veja-se, por exemplo a effiçaz e resoluta actuação de que, em tão curto espaço de tempo, resulta na sua primeira phase, a revisão da nossa lei primordial. Veja-se ainda a codificação das nossas leis do processo civil e commercial feita por antecipação ao estudo do Congresso e sujeita á sua approvação, que, officialmente, acaba de ser publicada para entrar em vigor depois de sessenta dias que vão decorrer, contados pela ancia mal reprimida de quantos pacientemente folhearam as velhas ordenações. E depois, em breves dias, o Código do Processo Criminal cuja execução espera somente as necessarias providencias,

Autorisando a erecção destes imperciveis monumentos da nossa subedoria juridica e, por fim, decretando-lhes o uso conseqüese gravar nesses actos as paginas mais brilhantes não somente do periodo administrativo de Pernambuco, mas de toda a chronica dos nossos dias de Republica. É preciso concordar, porém, que a acção do governo, suggerindo e solicitando do poder legislativo a execução de tão importantes resoluções, precisaria, antes de tudo, de uma oportunidade, consolidada na paz e na concórdia, absolutamente necessarias no estado acurado e profundo das nossas velhas instituições juridicas. A preparação do ambiente, o estabelecimento do regimen de paz, den-

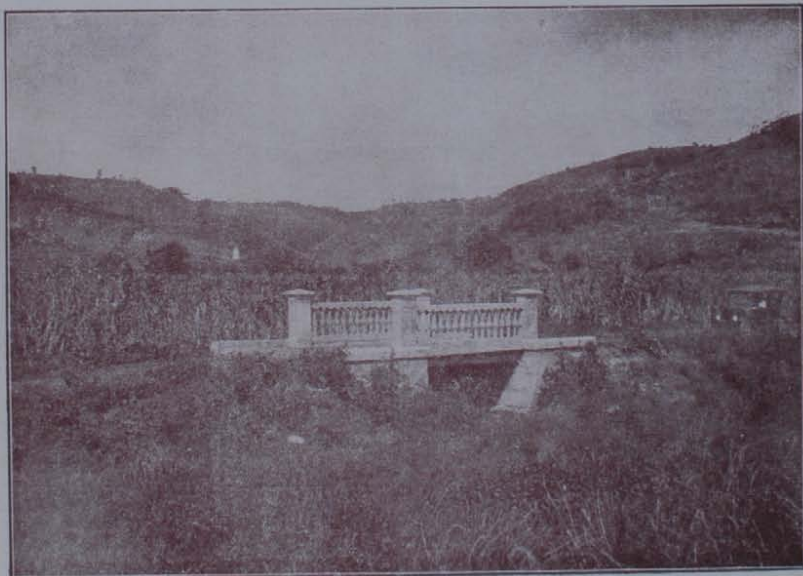
tro do qual se tem afanosamente trabalhado, eis o esforço maior do governo.

Mas, a preocupação no sentido de pôr em dia com as nossas prementes necessidades, o velho acervo de leis e regulamentos, foi mais longe.

Em pleno vigor se achou o novo regulamento de custas, calculado e feito sob novas bases que correspondem ao valor actual do esforço despendido na sua labuta do fóro onde não mais se regista o arbitrio illegal dos interessados.

A reforma constitucional, os dois codigos do processo, e o regulamento de custas avultam e bastam para caracterisar indelevelmente a acção legislativa do actual governo.

MELHORAMENTOS PUBLICOS



Pontilhão de Olho d'agua. — Estrada de Nazareth a Timbaúba

MEDICINA E ESPERANTO

O anno passado, talvez por esta mesma epocha nós escutávamos a bellissima conferencia intitulada "Da necessidade de um idioma internacional auxiliar na Medicina", para a leitura do qual o Dr. Theó de Almeida nos deu a honra de lhe dedicarmos uma das sessões semanaes da Tertulia Acadêmica.

Elle falára com convicção, firmado num rol de observações, affirmando cada uma destas em decisivo argumento. Fez em uma hora aproximadamente o resumo dos motivos que o levaram a pensar daquelle modo. Provou pelo methodo comparativo entre linguas vivas, mortas e o Esperanto (a lingua neutra) que esta factalmente por a X b a todas as outras levaria a palma.

De então nós observamos (eu digo nós, porque a luz era tão intensa e tão pura que nos illuminava equitativamente) um facto extrinsecamente curioso: o Esperanto devia de ser como alguma historia que aprendemos uma vez, e um bello dia revolvida na memoria, por circumstancia qualquer, fica a excitar a nossa loquacidade, até sabir finalmente, irresistivelmente, toda inteira, da cabeça aos pés...

Ha tantas anecdotias assim! Effectivamente eu não me lembro ter conversado com esperantista, que a este não acorçoasse logo um desejo inconfido de me lançar todo o Esperanto ás faces, ali mesmo onde estivessemos, grammatica, vocabulario, tudo... em cinco ou dez minutos de palestra.

Isto porem longe esteve sempre de me provocar desgosto. Esta ou aquella causa, não alino bem qual tenha sido o iman de mim para aquelle idioma, se não foi este motivo que conservo ainda como se guarda uma vaga reminiscencia: o de se darem sempre os senhores esperantistas ao trabalho de desvestirem na minha frente sem consentimento meu nem della a lingua de paz universal.

Não me teria acaso seduzido a nudez daquelle verdade?

A minha supposição é pelo menos racional.

Acostumado às chicanas em que vivemos acerca das questões philologicas — coisa que é para intranquilizar qualquer um de nós, pela quasi certeza desoladora que se tem de que nunca se ha de escrever correctamente, aquillo era justo me parecer um formidavel monumento.

Veja-se por exemplo isto que nos interessa menos pela sua orthographia do que pela sua grandeza e nosso amor de filhos: Brasil.

A's vezes lá está na austeridade angulosa de um Z e outras tantas eis que se apresenta na doce attitude mais diplomatica de um S...

Isto é apenas o prefacio de uma obra exhaustiva. Representa o primeiro cabelo branco de um philologo em nossa terra.

E o resto? Quem se atreveria a despir qualquer outra lingua ás faces de outro (mesmo que a conheça) sem esperar pelo menos ameaças de reacção?

Este me parece o grande laço de sympathia entre o Es-

peranto e os que delle se aproximam.

Lá no 7.º Congresso Brasileiro de Esperanto realisado em Abril de 1923 no Palacio das Festas o Dr. Heitor Beltrão disse com o seu espirito habitual:

— "Essa lingua miraculosa é como uma creatura sympathica: quando a gente a encontra pela primeira vez pensa já lhe ter sido apresentada". —

O Esperanto representa nessa vasta salada de linguas (para dizer muito pouco) um condimento agradável. Vem a ser justamente o mesmo o nosso ponto de vista em se tratando de sua alliança com a medicina.

Difficil como é esta ultima pela sua propria natureza, relativamente difficeis de acquisição os melhores meios bibliographicos de que ella se nutre entre tão variados povos, o Esperanto seria o correctivo desses amargôres.

Foi uma grande bençãam para a medicina essa milagrosa união Hyppocrates — Zamenhof.

Inspirados na clarividencia desses factos tivemos a boa fortuna de erguer aqui no Rio, sob o patrocinio principalmente do amigo e conterraneo illustre Dr. Carlos Domingues — um dos maiores apóstolos do Esperanto — um nucleo onde aquella Idéa fosse acolhida e transformada em realidade.

E esta Idéa não foi, não é nem será nossa apenas.

Ha de pertencer a todos que marchem sobre o mesmo trilho.

Abra-se a urna das excepções e, eu penso, não serão muitas as opiniões contrarias.

O symbolo que imaginamos para o novo Centro é simples: uma serpente verde envolvido num abraço uma estrella verde tambem.

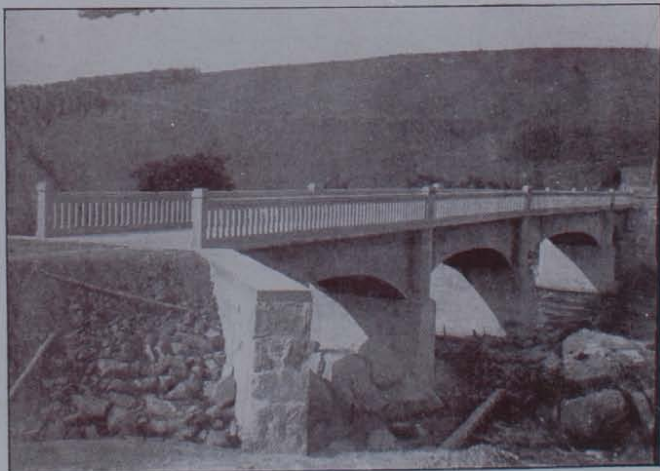
Resta agora que este amplexo possam cada dia tornar-o mais firme e mais longo os que por elle se interessarem.

A sua simplicidade já significa alguma coisa: vale duas grandes Esperanças, ou duas irmãs que se abraçam...

Rio, 8—924.

A. Mauricéa Filho

MELHORAMENTOS PUBLICOS



A bella Ponte de Cachoeirinha, construida no actual governo. (Cimento armado)

A DOENÇA NACIONAL

Discurso pronunciado pelo sr. dr. Amaury de Medeiros, por occasião de reassumir a presidencia da Sociedade de Medicina, em 23 de agosto de 1924

Meus amigos:

Nada me cala tão fundo no espirito, nada me fala tão alto ao coração, nada me anima tanto para os duros trabalhos a que me vou aventurando como a certeza de que tenho amigos conscientes e sinceros que acompanham os meus passos e me cercam desta carinhosa epectativa com que hoje sou aqui recebido.

Esta doce impressão, em contraste com os rigores da lucta, sobe de ponto quando os amigos são de minha classe que pode ter um mais seguro juizo da sinceridade dos meus esforços e da efficiencia delles.

A segurança de que tenho amigos, nunca, porém, mercê de Deus, me faltou, e me tem sido dada a cada etapa que venço e a cada difficuldade que trazeponho, com os applausos em que ha inconsciente parcialidade, mas, que me animam contundo a novos e porfiados esforços. Esta segurança é, porém, essencial para mim que já não me lembro do tempo em que não luctei e não creio que deixe de luctar enquanto houver sopro de vida e nunca tive e nem terei fé em outra recompensa que no conceito dos meus amigos, e não me encanto senão com emoções da propria lucta e com a justiça e a elevação das causas a que dou o ardor do meu entusiasmo.

A's vezes é forçoso parar e meditar um pouco, olhar o caminho percorrido, interrogar o horizonte para poder proseguir, sondar o terreno para escolher melhor a estrada, medir a distancia a atingir, levar para mais longe o seu ideal que deve ser cada vez collocado mais alto a proporção que se vai aproximando e então escolher o rumo certo, o mais curto ou o melhor, furando tuneis a golpes de força ou seguindo o valle dos rios, caminho natural, de-

clive lento, que a natureza traza.

Foi o que fiz agora nestes dois meses em que de vós tive affastado, em que vivi em outro ambiente igualmente caro e com outros amigos igualmente carinhosos, e pude num grande centro, olhar mais profundamente as cousas do Brasil; olhando porém como medico, o encontrei doente; é por isso, meus caros amigos, que voltando ao vosso convívio e vindo de um meio maior eu, que vos deveria trazer as ultimas acquisições da nossa sciencia, seja no seu feltio de clinica, na falta de diminuir as dores individuais, seja nas suas aspirações de hygiene, na lucta para suprimir as causas destas dores, eu vos venho falar de males maiores, eu vos quero falar da doença do Brasil porque ella está a exigir de todos nós, medicos ou não, um grande, um supremo esforço para vencela.

O que é seguro é que a doença é grave e que, todos nós que sabemos pensar e podemos pensar, não devemos ficar mais, mesmo dentro de nossa funcção restricta de medicos, de braços cruzados deante do Brasil em marcha de enfermo. Cada um deve começar a sentir que não é possível deixar de levar a sua pequena pedra para construir os alicerces desta grande nação afim de que não nos tenhamos mais tarde de arrepender deante de uma construcção que vai subindo franca e que não poderá ser, talvez, elevada por falta de base.

A ebulição em que estamos, não é um boni symptoma da solidéz dos trabalhos anteriores. É certo que a construcção feita, tem resistido aos embates do tempo e aos pequenos terremotos que nos tem flagellado, elles, porém, se estão repetindo com frequencia, é preciso evital-os de uma vez e assegurar, cada vez mais, a segurança do

edificio magestoso com que nos honramos e que, para gloria nossa, devemos legar aos nossos descendentes.

A nossa missão é sem duvida difficil e dura, é preciso animo forte para reunir pedras sem esperanças de ver a cupula, cavar alicerces sem pensar na sombra, mas, não importa, baste-nos a visão mental do edificio que é muitas vezes mais bella e quasi sempre melhor colorida...

Que havemos portanto de fazer? Qual é a missão que nos cabe? Que nos cumpre corrigir ou encaminhar em beneficio do nosso paiz? É esta pergunta que nos devemos fazer todas as manhãs, quando um novo sol nos annunciar um novo dia propicio ao trabalho.

Ha um grande mal estar em toda a gente, seria preciso indagar a causa intima deste mal estar que se manifesta sob todas as formas desde absurdos derrotismos até a desordem e a violencia. E é talvez imlto menos uma opposição fundada contra aquelles que se esforçam sinceramente pelo bem publico e se estribam em principios severos e constructores que opposição inconsciente e desordenada contra tudo e contra todos e que porisso não pode traduzir uma aspiração racionada e justa de reformar para melhorar.

Vê-se bem que não ha nem pode haver ainda um ideal crystallizado para as reformas, não ha um movimento largo de ideias e opiniões. Não se ouve, nem se lê suggestões de novos principios capazes de assegurar uma vida melhor para os nossos successores. Não apparecem os apóstolos das novas ideias constructoras.

A evolução se pretende fazer sem programma, com simples trocas de direcção, como se as trocas simples de adminis-

tradores resolvessem problemas fundamentais de uma sociedade.

É preciso, portanto, meus amigos, alargar os nossos horizontes e pensar um pouco, cada um, na vida collectiva para assegurar a sua marcha normal, para assegurar as reformas necessarias dentro da paz indispensavel ao nosso trabalho, nossa sciencia, as nossas justas aspirações de aperfeçoamento.

Nós não queremos a agua morta de um conservantismo estagnado, nós queremos a evolução e o progresso; nós não queremos a permanencia absoluta de methodos insustentavelmas, nós não podemos querer, muito menos, a evolução dissolvente de principios que não amadureceram, a evolução através da anarchia de ideias vagas e incomprehensíveis. Nós queremos a evolução em bases solidas e seguras, através phases indispensaveis de amadurecimento.

Eu não vos posso ser suspeito de passadista inveterado e disfarçado, vós bem o sabeis, porque eu já vos disse e repeti que na sciencia como na organisação social só o futuro me interessa deante de um passado que foi uma contingencia necessaria e um presente que é apenas uma passagem obrigatoria que nos cumpre orientar.

O Brasil é um grande paiz de evolução rapida mas, não se pode arriscar a saltos no abysmo, elle que deve aspirar influir na evolução do mundo, elle, que tem folego para largos progressos dentro do regimen da ordem, já não tem o direito de atirar-se a aventuras sem destino claro e sem programma definido.

É esse, meus amigos, o perigo que nos ameaça. Ha pelo mundo uma onda de insatisfacção que chegou até nós e nos encontra ainda com 30 milhões de habitantes e 24 talvez de

quasi incultos. É certo que os grandes centros mentais do mundo se agitam e fazem reformas radicais, mas, a mentalidade é outra, a massa que já soffreu e já luctou mais tem consciencia de si mesma e de seus deveres para com a nação, e a evolução radical se tem feito dentro da normalidade e da ordem: a França a Italia e a Hespanha nos deram brilhantes exemplos.

Aqui, no Brasil, não é preciso senão paz e trabalho, Estamos longe da cultura europea. Em vez de vivermos de olhos voltados para o governo a esperar tudo das administrações, o povo deve viver de olhos voltados para si mesmo, ter mais ambição de melhorar pessoalmente á custa de seus proprios esforços e não acalentar a illusão de que tudo vem do poder publico, tudo depende do governo, que não está além das cousas humanas, e acreditar que pode mudar as condições de uma sociedade com a mudança dos governos quando, o que é certo, é que á sua grandeza depende muito menos do seu governo do que das proprias forças constructoras que elle em si mesmo tenha.

As administrações cumprem assegurar a tranquillidade e garantir os que produzem, encaminhar os problemas, realizar os melhoramentos publicos que interessando a todos não podem ser executados individualmente.

Nós precisamos somente de paz e trabalho.

Precisamos pensar serenamente em sanear a nossa terra, ainda quasi deserta, para poder povoal-a e tirar della, então, todo o ouro sob todas as formas, de que carecemos para nosso urgente equilibrio economico.

Precisamos da paz para poder trabalhar e aproveitar todas as nossas exuberantes fontes de riquezas, elevarmos os nossos espiritos e desafogarmos os nossos corações.

Como porém, pensar serenamente em alguma coisa em um ambiente agitado e incerto, em ebulição? Como pensar em construir escolas e hospitales que unem os homens quando a desordem ameaça cavar trincheiras que os affastam?

Estudemos a doença nacional como estudamos as doenças in-

dividuales, occupemos um pouco o nosso raciocinio destes symptomas graves, procuremos-lhes as causas e cufidemos da therapeutica collectiva, nós que temos preparado o nosso espirito para interrogar a natureza e a traduzirmos para os outros.

Nós concluiremos convencidos de que a crise por que passa o Brasil é uma lastimavel falta de idealismo. E' o desinteresse de cada um pelo bem geral, é uma falsa concepção de liberdade a curta do sacrificio abejo, é a ignorancia querendo ditar leis, é bem o fructo de erros passados, de evolução sem cultura, de falta de consciencia collectiva que só se adquire com instrucção systematica e com educação bem orientada, pela moral, pelo civismo e pela hygiene.

Não é da grande massa inculta o grande mal porque esta não tem opiniões e não admira que não pense; a massa inculta ha de ser sempre inconsciente dos grandes interesses nacionaes, ella precisa ser orientada, é para isto necessario que hajam as elites superiormente cultas para traçar os planos, e um elemento intermediario, fonte de energia e de acção, que se constitua o rector da massa e que lhe transmite conscientemente, as ideias que vem de cima, e a conduz como pastor pela melhor estrada e a defende da seducção dos despenhadeiros e das emboscadas das feras.

Não estamos infelizmente assim organizados, e, deante deste alarme, as nossas vistas se voltam para as novas gerações tudo pedindo e tudo esperando do serviço de hygiene infantil e de olhos voltados para as escolas.

As gerações que já estão no pleno dominio de sua vida se poderão melhor orientar, devem ser levadas por todos os meios a raciocinar com mais equilibrio sobre os verdadeiros e reais interesses do Brasil, para transformarem o seu personalismo estreito que, quando se alarga, é quasi sempre para um irritado baquirismo, um pouco separatista, em um verdadeiro sentimento patriótico brasileiro.

A estes, é difficil abrir novos horizontes mais altos, dar-

lhes preocupações mais elevadas, muito ja será interessante na via geral do Brasil, os seus amigos nacionaes; está porém, em nossas mãos essa immensa geração que desponta e cujo futuro é de nossa responsabilidade; e ella a materia prima da nação futura que nos cabe fazer grande, forte, e capaz de contribuir com as suas riquezas e com as suas ideias para o bem estar do mundo.

E' preciso que toda esta geração seja protegida para poder resultar aos primeiros contactos com o mundo e se torne physicamente forte para vencel-os sempre, e é preciso, e é essencial, que a este vigor physico corresponda uma grande resistencia moral para que elles saibam aproveitar em beneficios collectivos os recursos que a boa saúde lhes dá e possam, então, raciocinar com seu cerebro e não com os seus musculos.

Se a nossa missão de higienistas do meio physico é essencial, ella não é portanto, a unica necessaria, é preciso associar á instrucção e alargal-a pela educação moral, é preciso fazer tambem hygiene da alma. Hyge fazer a prophylaxia da inconsciencia e dos sentimentos mal orientados.

E', portanto, indispensavel levar a hygiene-cultura além da cultura physica e introduzir nos habitos humanos uma disciplina tambem moral; só assim teremos realizado alguma coisa de realmente solida e realmente bella.

Quando se faz qualquer cultura, vegetal ou animal, não se procura somente obter exemplares bellos, pretende-se conseguir que elles tenham todas as suas qualidades aperfeccionadas; animaes e plantas que se seleccionam procuram attender a todos os interesses da agricultura e das industrias, assim tambem a cultura humana deve attender a todos os reaes e exagrados interesses da sociedade. Se deve ser forte e bella, não deve menos ser educada e culta.

Atremos-nos pois, cada vez com mais ardor, a esta obra de salvação e firmemos tranquillios o futuro de um povo que tendo tudo para ser grande, pa-

ra ser rico, só assim influirá, em sua, no concerto das nações.

Os symptomas de inconsciencia collectiva que, nos poucos annos em que tenho acompanhado a marcha do Brasil, tenho encontrado, são de uma gravidade alarmante porque ellas não se manifestam somente na gente que sem nenhuma instrucção tem os olhos fechados para tudo, ouvidos feitos para serem enganados e não aproveitam dos sentidos vellos e que estes são os instinctivos, a turvação é tambem daqueles que têm alguma instrucção porém, não fizeram cultura civica e não têm, por isso, a consciencia sufficientemente esclarecida para sentir os seus verdadeiros deveres para com a collectividade brasileira.

Vós sabeis muito bem, meus collegas, que eu não vos tanto fallado com a minha sinceridade, nunca fui senão medico, nunca serei senão medico, nós sabeis tambem que nada jamais me pode seduzir para afastar-me da medicina, nunca aspirei nem aspiro postos de administração, não os aceitei nem os aceitearei pelas suas prerogativas mas, pelos seus deveres, e eu vos asseguro que aqui vim como medico, e como medico sahirei.

Dentro mesmo da profissão, porém, não temos o direito de não olhar profundamente os nossos problemas nacionaes, dar todo o nosso esforço para que elles se resolvam e tomem novos caminhos mais compatíveis com as nossas equilibradas aspirações de progresso.

Tememos pois, meus amigos, estas mãos innocentes que se estendem, não para mim como imagina a bondade extrema do nosso querido companheiro Meira Lima, mas se estendem para nós, num movimento instinctivo de quem se quer agarrar á vida e as orientemos para o caminho largo e recto do trabalho honesto, da paz constructora, das consciencias aspirações de aperfeicoamento humano.

E o facamos não só pela firmeza de nossas mãos, ás vezes um pouco duras para a fragilidade infantil, mas sobretudo pelas mãos gentis das visitadoras de hygiene para cujo patriotismo e para cujo enthusias-

mo, devemos, cada vez mais, appellar.

Nós sabemos como é ingrata a sua função, como é sobretudo ingrata, porque ellas têm de supportar todas as injustiças de innovadores e todos os sacrificios de apóstolos e reagindo contra tudo que é pesado, precioso e supportando todas as maldades, sujas, ellas vão vencendo e hão de

vencer para honra nossa e para a de nossa grande terra inculta que exige ainda sacrificios de bandeirantes em plenas cidades.

Atiremos-nos pois, cada vez mais fortes, à luta; demos cada um, um pedaço de nossa vida a esta formidável obra de educação social, obra de salvação brasileira, senão quizermos soffrer mais tarde a su-

prema tristeza de ver este bello paiz crescer como cresce um barbaro, augmentado de força sem adquirir nenhuma das grandes qualidades que dão aos homens particulares de Deus.

Para que se realice esta obra de salvação nacional é preciso que a verdadeira elite se disponha sinceramente a um trabalho intenso de educação do

povo. Eu vos concito a esta nova Cruzada.

Atiremos-nos, portanto, todos a este ingente trabalho com fé ardente de apóstolos. Tomemos as mãos que as creanças nos estendem e as levemos, com toda a sinceridade de nossos corações, para o bom caminho da paz e do trabalho, estrada larga que o Brasil, cada vez mais, exige que trilhemos.

IMMIGRAÇÃO

O governo de Pernambuco creou agora o **Departamento Estadual do Trabalho e Imigração**, tendo como um de seus fins a introdução de imigrantes seleccionados para a agricultura e industrias agricolas.

O Departamento está funcionando à Avenida Marquez de Olinda n. 55, 3.º andar, em Recife, onde tocam os vapores que se dirigem ao norte e sul do paiz, Europa e Estados Unidos.

Os imigrantes escolherão a lavoura por conta propria, ou a lavoura particular na qualidade de parceiros ou operários a salario e empreitada mediante contractos sob o contróle do Departamento, que offerece as necessarias garantias.

Aos que quizerem exploração por conta propria o governo vende terrenos com uma casa de moradia de custo modico e pago em prestações annuaes dentro de prazo razoavel e dá facilidade, como tambem ao parceiro em terreno do Estado ou de particulares, de adquirir instrumentos agricolas e animaes de trabalho. Além disto restitue-lhe a importancia gasta em passagem de 3.ª classe e garante-lhes trabalho nos primeiros tempos.

Dada a valorisação actual dos preços dos generos agricolas, uma, ou duas colheitas fartas habilitam o imigrante a pagar a importancia da casa e terra compradas.

O Estado hospeda gratuitamente em sua **Hospedaria de Imigrantes**, sita em bairro salubre e dispondo do possivel conforto, todos os imigrantes que procurarem Pernambuco,

enquanto não se collocarem, fornecendo-lhes medicamentos e assistencia medica tambem gratuitamente.

Os imigrantes poderão se entregar, à vontade, ás seguintes lavouras: — algodão, canna de assucar, café, milho, feijão, batatas, fruetas, hortaliças, todos os productos tropicaes, enfim, e tambem, em varios municipios, á cultura de outras zonas, tal como o trigo, do que se tem feito ensaio com exito.

Os productos da lavoura encontram collocação certa nos locais em que forem produzidos e na capital, de onde são,

ainda enviados para qualquer parte do Glóbo, havendo commercio já regularizado e transporte.

Innumeros bancos operam na capital em relação com a lavoura e industrias.

A capital está ligada a grande numero de municipios por tres ramaes da **Great Western of Brazil Railways**, aos quaes se entroncam outros no interior e por navegação maritimo-fluvial.

No interior o clima é bom, em alguns municipios semelhante ao clima europeu.

São igualmente boas as condições de salubridade, que o

Estado procura assegurar cada vez mais por meio de medidas adequadas de hygiene, entre ellas os postos de prophylaxia rural muito espalhados no seu territorio.

Existem no interior escolas publicas primarias a cargo do Estado e das municipalidades, comprometendo-se o governo a tornar o ensino muito acessivel aos imigrantes.

A população é ordeira e se encontra nas melhores disposições de espirito para acolher o imigrante, dispensando-lhe o apoio preciso para vel-o prosperar contribuindo para a riqueza de Pernambuco.

MELHORAMENTOS PUBLICOS



Ponte de Tacaruna, em cimento armado construída na actual administração



A Praça Rio Branco, vendo-se as obras do armazem n. 9, hoje quasi concluidas

A nova séde da capital brasileira

O sr. Barros Furniér acaba de submitter ao conhecimento do senado da Republica uma proposta para a construcção da nossa capital federal, no planalto do Estado de Goyaz.

O assumpto pela sua relevancia tem sido objecto de demorados estudos, sem que se tenha até hoje cumprido a disposição constitucional, a respeito.

O projecto Barros Furniér, compromette-se a fazer a entrega da nova capital, dotada de todo apparelhamento necessario a uma cidade moderna, no prazo maximo de dez annos ou seja em 15 de novembro de 1934, dentro dos seguintes limites:

Com todos os edificios necessarios a installação dos governos federal e municipal, conforme projectos fornecidos pelo Executivo;

Com 1.000 casas para ope-

riarios, conforme o que houver de mais moderno;

com 500 casas para funcionarios publicos indemnizaveis ao criterio do Executivo;

ligada por estrada de ferro a Belém, a Cuyabá, a S. Salvador, ao Rio de Janeiro e a Recife;

provida de agua, esgoto, luz, força, telephone, viação urbana, fornos crematorios de residuos e de tudo quanto occorrer possa para o conforto e para o desenvolvimento e prosperidade da sua população;

com uma usina siderurgica capaz de produzir 250 toneladas de aço por dia bem como outra de cobre e de chumbo.

Para a execução de tudo esse grandioso servico, o requerente declara não precisar do recurso de dinheiro do Thesouro, bastando a importancia de venda de acções

que sejam emitidas para esse fim.

A simples leitura da proposta faz realçar o seu valor, taes os melhoramentos que o seu autor se propõe realisar. Quando assim não fosse, porem, bastaria o facto de ser possivel effectuar ideia tão grandiosa no curto espaço de um decenio e, ainda mais, a ligação projectada entre o centro e as capitales de Belém, Cuyabá, São Salvador, Rio de Janeiro e Recife, para demonstrar quanto é merecedora de acolhimento a empresa que o sr. Furniér pretende levar a effeito, pela importancia total de 935 mil contos.

Quer sobre o ponto de vista strategico quer sobre as vantagens de ordem commercial, a mudança da capital da Republica para o planalto de Goyaz somente interesse poderá trazer ao País.

Colocando a séde do governo da União n'um ponto central, o legislador constitucional teve em vista pol-a a salvo de qualquer imprevisto, tornando difficil a invasão inimiga, no caso de um conflicto.

As novas rédes ferro-viarias que ligarão a futura capital a pontos afastados são outros empreendimentos de incontestavel valor economico que grandes beneficios acarretarão para a agricultura, commercio e industria dos Estados Centraes.

Se o projecto em questão conseguir os applausos dos poderes competentes teremos dentro de um periodo relativamente curto, a mudança da capital brasileira para um outro ponto que, por maior conforto que encerre, não poderá exceder a proclamada belleza da nossa actual capital.

Cruzada Sanitaria

○ Sr. Amaury de Medeiros reuniu, numa formosa brochura, doze discursos; pensamentos e conceitos soltos, brilhando no engaste dos períodos harmoniosos da oratoria.

Palavras de carinho, na commoção dos agradecimentos; de fé, na confiança da obra realizada; de esperança, na fructificação de novas idéas largamente semeadas; palavras de justiça e de belleza, que se tornaram acção pela chamma interior de entusiasmo communicativo que é uma das feições mais sedutoras desse espirito fascinador e irradiante.

Apezar de apparentemente fragmentario, simples collectanea de discursos, é um livro de unidade, dentro de seu objectivo — uma cruzada sanitaria, e, paradoxalmente, claro, sobrio e distincto, no seu atticismo e elegancia, o que não é commum nesse genero litterario, sobretudo do balcão desse nosso céu tropical, em que o sol canta alleluias de luz ao meio dia e o punhe esbanjamentos verbaes em todos os labios...

Surprehe, desde logo, o bom gosto que presidiu ao trabalho material; e este aspecto artistico não é demais nem impertinente ressaltar, desde que não se destaca — como u'a roupa nova em corpo deslegante — antes se desdobra, harmoniosamente, — e é a moldura formosa de bellas paginas.

Estamos tão acostumados, nesse genero de declamação rhetorica, que é o discurso no Brasil, aos gritos emphaticos, ás attitúdes insolentes do vazio, das palavras ou do gongorismo scientifico, perdido e bracejando entre o cipal das citações de toda ordem, que não foi sem um certo encanto que acabei de ler essas paginas limpidas e sobrias, tocadas, por vezes, de

uma fina graça de dizer, sem o travo amargo de um archaismo, as escapadas das divagações inexpressivas; ou, ainda, a cartanilha de uma citação doutoral...

Allocações sem nenhum pedantismo scientifico, precisas, na sua concisão verbal; justas e energicas, nos seus conceitos; sem, contudo, fugirem á harmonia que vem da phrase bem feita, porque é clara e porque é bella, dessa musica interior que embebe as raizes no sentimento mais puro e, vezes, se deixa tocar de uns laivos de commoção e de ternura, mas não é rhetorica nem emphase; não foi, portanto, sem um certo prazer que cerrei a ultima pagina desse livro, apezar de já ter ouvido quasi todos esses discursos, o que vem provar que as idéas e os conceitos nelles contidos puderam resistir ao tempo que tudo desbota e envelhece...

Não tanto quando se trata das boas obras, dessas que são o fructo do amor, da fé, do desinteresse. Estas tornam-se um verdadeiro patrimonio de belleza e de verdade, e o tempo ao envez de as desbotar, engrandecem-as aos olhos serenos e justos da posteridade.

Essas paginas não vivem sómente pelo que possam conter de formosura verbal na sua expansão litteraria, ellas possuem o prestigio singular de ser o expoente de uma meritoria cruzada sanitaria e os marcos dessa campanha que Amaury de Medeiros vem realisando, sem desfallecimentos, para a maior grandeza da sua gente e de sua terra.

E' principalmente sob esse aspecto que, estou certo, Amaury de Medeiros desejará que esse livro fosse lido.

Não sendo, portanto, uma obra puramente litteraria e scientifica — pelo unico moti-

vo de que não foi este o proposito de seu autor — é como o traço fixador de uma obra de acção e de cultura, marcando uma phase intensa nessa aspera campanha pelo saneamento de Pernambuco, que deve ser lida e comprehendida.

De mim, particularmente, que tenho tido a fortuna de ser tocado pela chamma de enthusiasmo communicativo que allentou essa cruzada saneadora posso, portanto, affirmar, com o coração alegre, porque cumpro um dever elementar de justiça, toda a paixão e desinteresse postos ao serviço dessa obra, da qual esse livro é um reflexo de belleza e de verdade.

E trazendo, de publico, os meus applausos a essa cruzada saneadora quero louvar igualmente os que com Amaury de Medeiros, moços como elle, seus companheiros e seus amigos, vão creando um ambiente de confiança e de prestigio para a mocidade idealista capaz de crear pela propria alegria de realizar...

Aos moços, certo, compete nesta hora amarga e quasi erupuscular, a tarefa mais ardua que já foi dada a uma geração, o enorme trabalho de reorganisar, de crear, de construir, atravez do egoismo e da indifferencea...

Eu não quero, portanto, perder o ensejo de louvar em Amaury de Medeiros a nova geração brasileira no seu idealismo creador — e foi sob essa luz, como palavras e idéas que se transformaram em acção e fructificaram, que mais me reduziu esse livro de optimismo e de fé...

Recife, 20 de agosto de 1924.

HUMBERTO CARNEIRO.

NOTAS ECONOMICAS

Dos vinte e um milhões de toneladas de assucar ora fabricadas, perto de sete milhões pertencem ao denominado "campo do Estados Unidos", composto de Hawai, Porto-Rico, Philipinas, São Domingos, Haiti, Ilhas Virgens e Cuba, com o assucar de beterraba e de canna, distribuido mais ou menos, em annos pe'os outros, da maneira adiante.

Estados Unidos, (canna e beterraba) 1.200.000; Hawai (canna), 500.000; Porto Rico, (canna), 450.000; Philipinas, (canna), 250.000; São Domingos e Haiti (canna) 250.000; Ilhas Virgens, (canna), 500.000; Cuba, (canna), 4.000.000.

De beterraba cerca de 900.000 toneladas.

Quando da guerra da independencia (?) de Cuba, ha 26 annos passados, a produção dos países mencionados se aproximava de 1.200.000 toneladas, cabendo a Cuba ao redor de 300.000.

Em 1914, já se contavam 4.300.000 toneladas, das quaes acima de metade proveniente de Cuba.

Tornado pelos acontecimentos exclusivo fornecedor, a bom preço, de assucar, á Europa, de industria meio arruinada pela guerra, foi possível ao "campo" desenvolver as culturas. Attingiram á cifra actual, que lhe assegura o império do mercado, por quanto além de volume, milita em seu beneficio o facto de se encontrar, pode-se dizer, em uma só mão.

Fora dos centros de propriedade de americanos de Cuba, com capacidade para colher parte considerabilissima da safra da ilha, elles commandam o seu commercio assucareiro, levando o assucar para as refinarias dos Estados Unidos atrahido por favores alfandegarios, quanto precisem para o consumo domestico, ou para revenderem no estrangeiro.

Da tal esplendida situação, sustentada com vultuosos capitais a serviço de especula-

ções audaciosas, resulta pertencer-lhes 50 % do assucar no mundo accessivel á europeus e americanos.

Se as cousas se succedessem de forma regular, o "campo" se bastaria a si e para o supprimento da Europa, afastados os competidores, de vez.

Mas não acontece assim nunca, as circumstancias modificando os planos embora concebidos com arte.

Por fortuna, ainda, ninguem se conforma com a supremacia e ganancia americanas. Java, por exemplo, Dispondo de operariado obediente e contentando-se com salarios infimos, applicada á cultura intensiva, arregimentados os industrias em cooperativas de vendas, antes tendo um unico vendedor para tres quartas partes do assucar, perturba os calculos americanos, dando ensejo a lucta, de que se aproveitam tambem os contendores fracos.

Depois, os paizes do "campo", a propria Cuba, devido, porventura, ao encarecimento, desorganisação e escassez da mão d'obra agricola, que é mal commum, apenas sustentam a posição.

Por outro lado, são forçados a empregar pessoal em outras culturas de mantimentos, que do contrario, teriam de pagar a custo não compensado pelo do assucar, cujo monopolio não se lhes deixará com o direito de fazer o preço a seu talento.

Nas difficuldades de trabalho reside a garantia de existencia da industria onde estiver em pratica, ninguem forte de esmagar a do visinho, salvo a imprevidencia de se manter refractario a qualquer progresso.

Eu il algures appello, em Franca, aos fabricantes de instrumentos agrarios para adaptal-os a todos os terrenos

e a todas as operações culturais, consistindo o salvaterio da agricultura com a seducção dos camponeses pelo engodo de salarios remuneradores, ou compensando a sua ausencia.

Já mencionei, como arma de resistencia ao acambaramento pelos Estados Unidos, a formação do kartell javanex entre os fabricantes no intuito de não ficar o mercado ao Deus dará das competições, no caso prejudiciaes.

Na conferencia do trabalho de Washington foi iniciada a cultura scientifica obrigatoria da terra (não se devendo tomar ao pé da letra a phrase a sint estendel-a aos demais processos de produção) como apta a conciliar os interesses monetarios de patrões e operarios conjugando esforços em bem do aumento de todas as utilidades.

GASPAR PERES

OBRAS PUBLICAS



Serviço de macadaminação da estrada de rodagem do Recife ao Cabo.

O Regimen dos bens

Enquanto os bens litteratos levantam um grande movimento patriótico e trabalham agora, como o sr. Mario Sette, na gloria de suas bellas letras zelosamente a educar nossos sentimentos nativistas, vamos por muitos modos abrindo as mãos na posse de nosso territorio.

A propria legislação vigente resente-se dessa inclinação tacita. Os impostos sobre as heranças, por exemplo, incidem no solo e nos immoveis, forçando, por sua aggravação, a preferir-se applicar o patrimonio em titulos que gozam de isenções e circulando ao portador.

Os predios e terrenos perdirão em breve sua natureza de bens de raiz, quer dizer hereditarios.

As pessoas que trabalham nos negocios particulares observam o constante movimento que vem tomando a conversão da fortuna privada em aplices e papeis de credito.

E' consequencia da falta de protecção á propriedade.

Os testamentos mais importantes que se registram, de alguns annos para cá, determinam a applicação dos valores principaes em fundos de garantia e capitães immobiliarios. São notorios os casos.

A um só tempo prejudica-se,

deste modo, a actividade da riqueza e a dos herdeiros que ficam impedidos de proseguir como continuadores de seus parentes, por estes directamente afastados de participação nas empresas efficientes, para occuparem a posição indolente e sybarita de verdadeiros pensionistas de seus defuntos.

A legislação européa já iniciou uma forte reacção, por meio mesmo das medidas fiscaes, para mudar a corrente em sentido diametralmente opposto a essa prejudicial orientação.

A Italia tomou a iniciativa de forçar o emprego de capitães em utilidade das classes activas, para o que, como primeiro favor, extinguiu por completo os impostos de successão, sobre as propriedades.

A nação guarda uma lição amarga do descuido com a posse de seus terrenos.

Quando, por 1930, os normandos invadiram a península italiana para fundar estabelecimentos e "ganhar terras" sob o commando de Guilherme Branco de Ferro, que era "leão na guerra, cordeiro no trato e anjo nos conselhos", encontraram, conforme refere Delarc, na sua obra, "Os Normandos na Italia" uma grande facilidade em se apropriar de todos os bens, que

os naturaes occupavam muito facilmente e assim esses adventicios se implantaram de modo tão profundo que ficaram sendo os verdadeiros homens do paiz.

Enfraquecer a formação do patrimonio immobilario será, ainda que indirectamente, embaraçar a constituição precisamente de valiosas herdades, onde as familias em condições florecentes se perpetuam e são, por assim dizer, verdadeiras fabricas de homens para a sociedade e de populações para as renovações do recenseamento urbano. As nações se suprem nos campos até de sua gente.

Nas cidades, além de predominar a vida de solteiros, dá-se a saída continua para os centros maiores e para as expedições do commercio. A regra é a instabilidade.

O sr. Mussolini com applausos dos publicistas Italianos, entendeu ser urgente impor aos contemporaneos esses cuidados afim de preparar para um futuro mais seguro e nas condições exigíveis pela sincera campanha nacionalista, fazendo-se com que a terra seja cada vez mais dos seus filhos e retenha as mais importantes populações, pela ruralisação do paiz, pelo revigoramento da patria.

A tarefa principal e mais difficil dos legisladores não é a direcção do presente que os predecessores tiveram a missão de encaminhar previamente. Os milagres da previdencia encontram deante de si as interrogações delicadas da grandeza vindoura.

Estamos em Pernambuco no dia de construcção. Nossa condição material é de alternativas, entre crises prolongadas e violentas valorisações de nossos productos.

Não é o desenvolvimento da riqueza que se opera em realidade. Dá-se a simples chafufo dos preços. Nestes momentos favoraveis cumprem-se preciptar todos os melhoramentos, porque esta terra não tem aonde buscar outros recursos. Ao passo que os Estados possuem excellentes fontes de riqueza naturaes, com as suas minas e os seus grandes rios, dispoem somente da agricultura num terreno pequeno e pouco irrigado, tendo de conseguir tudo do braço humano.

Nossos recursos estão na enxada e na machina. A sorte do habitante mais que em toda parte, merece cuidados, tanto com a pessoa, como com os bens.

Joaquim de Arruda Falcão.

À lucta contra os males venereos em Pernambuco

A campanha contra as doenças venereas constitue preocupação maxima entre todos os povos, principalmente em seguida á grande guerra mundial que determinou uma recrudescencia muito grande dessas manifestações morbidas.

Em nosso Estado, o combate aos males venereos foi iniciado em fevereiro de 1922, pela fundação do Dispensario "Oswaldo Cruz", cuja acção tem sido effcaz; posteriormente foi creado o Dispensario "Eduardo Rabello".

Em agosto de 1922 foi ampliado o serviço com a criação dos Dispensarios "Cosme de Sá Pereira", localisado em Arruda, "Olinda", "Gaspar Vianna" localisado em Jaboatão e "Hospital Militar" funcionando na guarnição federal.

Assim, pois, a esphera de acção do serviço estendeu-se além da capital á mais dois municipios importantes do Estado.

Todos os elementos hodiernamente empregados com um fim de entrar as devastações das doenças venereas têm sido utilizados e documentação valiosa representa, em apoio desta affirmacão, a somma dos trabalhos de mais vulto realisados desde o inicio do serviço até 31 de julho p. passado.

Foram matriculados nos diferentes dispensarios 17.113 doentes de molestias venereas, sendo a quota maior de syphiliticos.

A esses doentes foram applicadas 8.065 injeções 914 (Neo salvarsan), 92.356 injeções de

mercurio (saes solúveis e insolúveis) 14.527 injeções de bis-mutho, iodureto de sódio, etc., e 148.118 curativos e lavagens.

Com o fim de esclarecer sobre os perigos dessas doenças, bem como educar convenientemente os mesmos doentes foi feita a distribuição de 23.210 impressos e conselhos diversos e em pontos varios desta capital e de municipios do interior foram realisadas 24 conferencias com projecções cinematographicas sobre os males venereos com grande concurrencia.

Para esclarecimento de diagnosticos foram feitas 3235 pesquizas microscopicas, 5572, Reacções de Wassermann e 2738 exames de urina.

Além de todos esses serviços era mantido com constancia

um trabalho de convicção para os doentes perseverarem no tratamento e deste modo recebiam avisos chamando-os ao Posto, os relapsos, bem como as visitadoras exercem vigilante acção de fiscalisação.

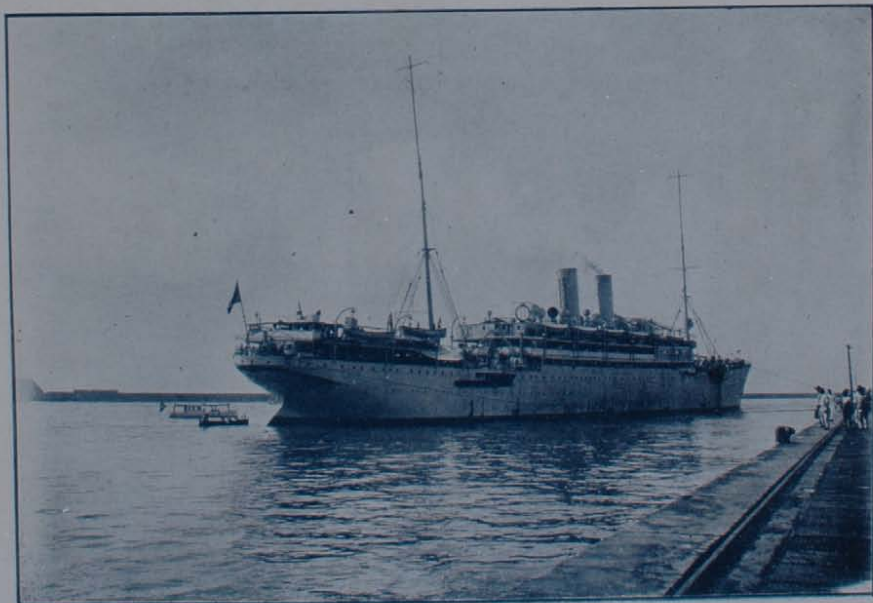
Os beneficos immediatos de todo esse esforço ficam evidentemente demonstrados pela frequencia sempre grande aos diferentes Dispensarios e, maior ainda será o resultado no futuro, pela diminuição consideravel que faz o tratamento intensivo dos casos contagiantes.

A lucta, pois, contra os males venereos constitue nos dominios sanitarios uma das mais uteis e cuja intensificação deve ser preocupação constante dos povos que querem vencer na concurrencia mundial.

A NAVE ITALIA



Estas photographuras, que representam alguns aspectos apanhados por ocasião da visita ao Recife da Real Nave Italia, em dias do mez de março de 1924, provam exuberantemente as magnificas condições do nosso porto, que pode receber navios de qualquer calado. A primeira foi tirada dos recifes emergentes e representa a entrada da nave para o ancoradouro interno. A segunda nos mostra a grande nave atracando ao cais do armazem n.º 3.



A NAVE ITALIA



A terceira finalmente mostra a visita, que fizeram a grande exposição fluctuante, o administrador das Docas, o secretario, o chefe do trafego das mesmas, o inspector da guarda Civil e o guarda-mór d'Alfandega, logo após a atracação ao armazem n. 3.

O SERVIÇO DE ESGÔTOS

O saneamento do Recife por que tanto empenho têm mostrado os poderes publicos, continúa a ser executado dentro do programma que o governo se traçou.

Como esse problema seja capital para a manutenção de um estado sanitario lisonjeiro, estado que, graças ás providencias de hygiene, fruimos actualmente,—o governo continúa a ampliar a rede de exgottos, tendo a mira em levar a até onde seja possível e necessario ao beneficiamento da cidade.

O importante trabalho que o Departamento Geral de Viagem e Obras Publicas vem presentemente realizando, com a construção de um grande collector de exgottos na Estrada

dos Afflictos, preenche a lacuna consistente na ausencia do serviço de saneamento ao longo daquela arteria e suas adjacencias.

E' natural que aquella zona, onde a construção augmenta consideravelmente, onde são erigidas, dia a dia, vivendas que nos dão o aspecto magestoso, mereça attentões especiaes, em proveito da saúde de seus habitantes.

O collector principal, que tem 900 metros de extensão, percorre um trecho da Estrada dos Afflictos, indo descarregar, por motivos de ordem technica, na Estrada da Ponte de Uchoá, depois de percorrer as ruas dos Amigos e do Futuro e de atravessar, longitudinalmente, a grande área

pertencente á Congregação dos Maristas e onde funcionava aquelle grande estabelecimento de ensino.

Do mesmo collector serão, ainda, tirados ramaes para o saneamento da avenida Malaquias e rua Lourival.

Na Estrada dos Afflictos e na rua dos Amigos, já se acham concluidos trechos de 8 e 10 pollegadas e no sitio dos Maristas de 15 e 16, tudo numa extensão de 696 metros.

Para que a obra tenha a maior resistencia, nos terrenos alagados e menos consistentes, o collector foi construido em tubos de ferro fundido, sobre 89 pilares de alvenaria, apoiando-se sempre em manilhas de grés embasadas em concreto armado.

Aquelles trechos comportam 14 poços de inspecção, dos quaes 11 já estão construidos.

Aquelle Departamento realiza, tambem na avenida Ruy Barbosa, a construção de um collector, cujo comprimento é de 138 metros por 8 pollegadas de diametro.

Alli estão tambem em andamento os trabalhos de 2 poços de inspecção e de 1 tanque fluxivel a duas descargas.

E não é só: na Praça do Derby, obedecendo ao plano de saneamento predelineado, adianta-se consideravelmente a construção da rede de exgottos que irá servir aquelle bairro, hoje multissimo me-lhorado em todos os seus aspectos.

O Abastecimento d'água do Recife

Desde o início da actual administração, vêm sendo introduzidos em Prazeres, grandes melhoramentos, com o fim de se tornar efficiente o serviço de abastecimento d'água desta capital.

O consideravel augmento de nossa população, a criação de novas industrias e, enfim, o ajardinamento de varias praças, além de outras tantas beneficencias realisadas de algum tempo a esta parte, têm produzido grande accrescimento no consumo da agua, cuja cifra hoje se eleva a vinte e dois mil, quando, poucos annos atrás, apenas alcançava dezoito mil metros cubicos.

Dia a dia, abrem-se novas ruas, rasgam-se avenidas, constroem-se parques, eliminando, por completo, as tristes perspectivas dos alagadiços que nos quebravam, a cada instante, as boas impressões recebidas a contemplação dos panoramas que só Recife sabe ter, para orgulho dos que aqui nasceram e aqui vivem.

Tudo isso concorre para que sejam postas em pratica medidas tendentes a augmentar a produção d'água para o abastecimento da cidade.

A começar por Prazeres, onde se acham localizados os reservatorios, o governo tem procurado, tanto quanto lhe é possível, dar maiores possibilidades áquelle util serviço.

A instalação, em Prazeres, de luz electrica e a montagem de uma fonte produtora de energia, a aquisição de material e ferramentas, necessarias a atender, de prompto, aos accidentes occorridos nas linhas de aducção e distribuição e, enfim, a reorganização da pequena officina de reparos, tudo tem concorrido para a efficiencia do serviço d'água, ao qual o governo vem dispensando a maior attenção.

Nestes ultimos dois annos, a rede distribuidora foi ampliada em varios pontos, com installações de tubos de varios diâmetros, numa extensão de dezesseite mil setecentos e noventa metros, o que representa

um serviço inestimavel em beneficio da população.

Hoje têm agua canalizada as ruas Frei Henrique, das Graças, Desembargador Góes Cavalcanti, Luiz de Mendonça, da Baixa Verde, Christovão Jacques, Numa Pompílio, Padre Lemos, Santo Elias, do Futuro, Martins Junior, D. Victal, Quarenta e Oito, João do Rego, Barão de Itamaracá, Joaquim Nabuco (serviço complementar), Bispo Cardoso Ayres, Marçilio Dias, Marquez do Paraná, Dr. José Ozorio, Padre Muniz, Dr. Barros Sobrinho, da União (refeção), Mariz e Barros (substituição de um trecho), Esmeraldino Bandeira, Benfica, Visconde de Goyanna (pequeno estante da população escolar, trecho), Pio IX, João de Deus, José Hygino (continua a construção), Dr. Albino Melra, Carlos Mavignier, Conselheiro Nabuco, da Harmonia, Azul, Marquez de Amorim, Derby e Lourival, como tambem as avenidas do Norte, da Cabanga, Affonso Penna, Oswaldo Cruz (pequeno trecho), Portugal

(substituição, Campina do Rodó e as Travessas da Baixa Verde, do Jasmim, do Livramento, do Porte, da Viração, (hoje rua Henrique Dias) e do R. Miguel.

Nesses serviços foi despendida aquella quantidade de tubos, o que representa um consideravel contingente para o completo abastecimento da cidade.

Durante o mencionado periodo, foram installadas mil e onze pennas d'água em domicilios particulares e predios publicos.

Esses trabalhos provam á evidencia que, por todos os departamentos da administração publica, se irradia, com a mesma orientação progressista, com o mesmo afam de realizar, a bemfazeja actuação do governo.

Nem se queira oppor ás inestimaveis demonstrações que quotidianamente trazemos soph a publica, fundadas em dados irrefragaveis e positivos, a insubsistencia de abstractas allegações.

O ABASTECIMENTO D'ÁGUA DO RECIFE



Reservatorios de Prazeres — (39 metros acima do nivel do mar).

Liga Contra o Analfabetismo

A Liga contra o analfabetismo está distribuindo entre os municipios de todos os Estados do Brasil um appello no sentido de se fundar em cada municipio o **Thesouro da Instrução**, instituição destinada a intensificar o ensino primario.

A mesma Liga alvitra a idéa de se fundar um bosque de plantas fructíferas e madeiras de lei, para ser opportunamente explorado em beneficio da instrução popular.

Attendendo a esse appello o sr. Maximus Neumayer, da **Horto Florestal**, em Jaboatão, promette, de accordo com o secretario geral da Liga, general Raymundo Seidl, de offerecer gratuitamente 10 mil pés de eucalyptus ao municipio que desejar fundar o **Thesouro da Instrução Popular**.

CANNA DE ASSUCAR

O processo mais commummente empregado na propagação da canna consiste na plantação dos rebollos, tendo o cuidado de deixar em cada um, dois, tres e até 4 olhos.

As cannas plantadas por esse meio produzem geralmente exemplares da mesma variedade. Succede, porém, que em certos casos, raríssimos, é verdade, da plantação assim feita, resultam, em uma mesma tocoeira, cannas de tipos diferentes, alguns dos quaes por sua fibra e cor se differenciam consideravelmente da semente de origem.

Esse facto, que só é observado de longe em longe, e nas grandes plantações, foi primitivamente notado por J. T. Harne e foi sendo divulgado de tal forma, que chegou a constituir objecto de acurado estudo, por parte de especialistas.

Na ilha do Mauricio, por exemplo, as variedades "black tauna" e "white tarna", cultiva-

das em larga escala, procederam dessas mutações, conhecidas pela designação de "sports", e, através do seu processo de propagação, se têm mantido feis ao novo tipo de origem.

A variedade "yellow typ", originaria de uma mutação da "Stroeped Tarena" constitue, hoje, uma variedade padrão, de grande accete, nas ilhas de Hawái.

Mas, qualquer que seja o processo de propagação adoptado, cumpre observar certos requisitos, afim de que se possa concluir pela escolha do tipo seleccionado.

A multiplicitude de condições diante das quaes se pode estabelecer a excellencia de um novo producto adquirido, torna o estudo da questio muito complexo.

Entre essas condições a primeira a analysar deve ser o rendimento, quer sob o ponto de vista cultural quer sobre as vantagens industriaes. Não é bastante, porém, que a canna

revele qualidades apreciaveis de rendimento; faz-se preciso tambem que essas qualidades se perpetuem, supportando os differentes estados climaticos, e que a ellas se alhem outros dados muito importantes tambem.

O crescimento rapido, o volume das touceiras e o seu valor como secca são outros tantos elementos que vêm completar o tipo da canna boa.

Nas regiões sujeitas ás pragas o principal cuidado da lavoura deve consistir na escolha de uma variedade mais resistente, dando preferencia áquella cuja fibra seja mais dura.

Assim procederam os agricultores de Java quanto a industria da canna quasi desapareceu, devido ás pragas seguidas que atacaram os cannaviaes.

O poder de resistencia ás secas e ás baixas de temperatura são tambem condições de

interesse capital nos campos de plantação.

As cannas resistem diversamente ao rigor do frio ou ao excesso de verão, de modo que o agricultor escolherá as variedades de sua especialidade, de accordo com a zona ou estação em que fica situada sua fazenda agricola.

Um outro factor de grande merito e que convem ser examinado é a conveniencia que a canna deve revelar para a fabricação.

Aquellas variedades que depois de passadas pela moenda, deixam grande quantidade de bagaço, de fibra resistente, devem ser preferidas desde que se adaptem aos demais requisitos já apontados.

E quando não os satisfaça plenamente, não devem ser desprezados senão depois de um estudo comparativo do preço do combustível, que será em parte reduzido pelo aproveitamento do bagaço.

Melhoramentos municipaes

CAÇAMENTO DA PRAÇA

VISCONDE LOYO

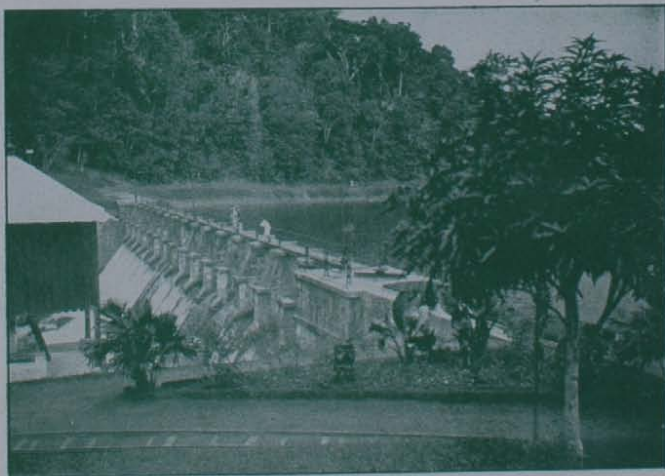
Em breve serão concluidos os trabalhos de caçamento da praça Visconde Loyo, que fica em frente ao palacio do arcebispo, em S. José do Mangueirão, districto das Graças.

Os serviços de compressão e preparo do terreno já foram terminados, de modo que, dentro de poucos dias, será lançado o asphalto, o que ainda não se conseguiu devido ás chuvas ultimamente cahidas.

A Prefeitura ainda pretende arborisar a citada praça, já tendo feito construir para tal fim dois refugios.

O actual melhoramento é de grande importancia, pois que irá concorrer fortemente para o maior progresso da esthetica urbana.

O ABASTECIMENTO D'AGUA DO RECIFE



A bella represa de Gurjahú, a 59 metros acima do nivel do mar

Garantia da lei aos interesses operarios

A esphera de accção dos governos bem orientados não se limita ao circulo estreito das communs providencias da ordem administrativa, porem no actual momento da sociedade o entre-choque das conveniências individuais exige a attenção do poder publico, delimitando direitos e obrigações, principalmente quando uns e outros visam acatejar as classes trabalhadoras sob cujo labor ininterrupto e efficiente se assenta o progresso e se erguem os povos civilizados.

O seculo em que estamos, diante do admiravel desenvolvimento de todos os ramos da actividade humana, trouxe para os governantes a necessidade de estender a protecção do Estado ás classes que por si somente não poderiam, de maneira alguma, fazer valer, integralmente, os seus direitos.

O operariado nacional, que tem sido a poderosa alavanca

do crescente adiantamento material do nosso país, incluído em o numero das classes necessitadas do amparo do poder, tem hoje assegurada pela proveitosa actuação legislativa a sua parcela de bem estar a que tem direito no meio colectivo.

O actual governo de Pernambuco, sob cujos auspícios, manda a justiça salientar, marcham as cousas publicas com segurança, incluiu no numero do seu largo programma administrativo os meios praticos de solucionar os interesses do operariado em face da lei federal n.º 3.724, de 15 de Janeiro de 1919 que estabelece os deveres do patrão para com o operario, em casos de accidentes verificados no trabalho em geral.

Ampliando os dispositivos da lei estadual n.º 1458, de 15 de abril de 1921, o poder legislativo, acompanhando harmoni-

camente a fructuosa orientação governamental, deu ao art. 3.º da referida lei outra extensão, permitindo ao governo a criação de uma curadoria de accidentes nesta capital, centro onde se agglomera grande numero de trabalhadores e onde se verificam com mais frequencia os accidentes operarios, cujos interesses, carecem por isso mesmo, de mais rapida protecção legal.

Neste ponto, como em muitos outros, Pernambuco sobrepuz a aos varios Estados que ainda não têm regulamentado um apparelhamento igual ao nosso para prover, nas occasões precisas, em beneficio dos accidentes no exercicio do trabalho.

Estão ali, ao exame publico os resultados dessa disposição legislativa protectora do trabalhador e de seus beneficiados.

A actividade policial, em obediencia ao art. 4.º da supra

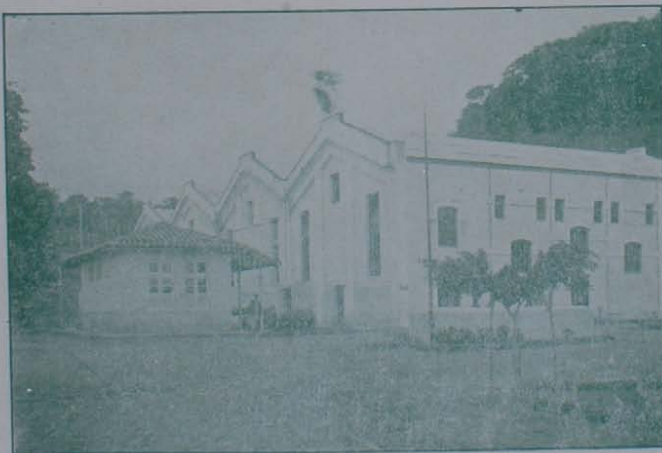
citada lei estadual, comparecendo ao local onde se verifica um accidente e procedendo as diligencias exigidas, muito tem contribuido para que o Departamento Estadual do Trabalho exerça a sua actividade amparando a contento geral os interesses do proleariado.

Sem esse apparelhamento de garantia offercida aos individuos de qualquer sexo, maiores ou menores, que trabalham por conta de outrem, a lei federal sobre accidentes não teria, entre nós, tão rapida applicação.

Encarando esse problema, o governo encontrou na organização desse apparelhamento a execução do meio prompto que a sua visão administrativa, firmada ao poder legislativo, enxergou em beneficio das classes proletarias deste Estado.

Eis ali um dos proventos para o povo, suggerido pela firme ponderação do chefe do executivo á accção legislativa.

O ABASTECIMENTO D'ÁGUA DO RECIFE



GURJAHU. — Casa dos filtros e laboratorio, a 50 metros acima do nivel de mar

Duas novas e utilissimas estradas de rodagem

Obteve parecer favoravel do Director do Departamento Geral de Viacao e Obras Publicas, o requerimento em que o sr. prefeito do municipio de Exu, pede ao governo do Estado um auxilio de rs. 25.000\$000 para a construcção de duas estradas de rodagem: uma de Leopoldina á sede daquelle municipio serripenjo, passando pela villa de Granito, e outra partindo do referido municipio de Exu até encontrar a que vem da cidade do Crato no Ceará, na extensão de 150 kilometros.

E' esse um empreendimento vultuoso que trará immensos beneficios á zona atingida, tendo por isso o apoio da actual administração do Estado.

A VIDA NO RECIFE

Ninguém que tenha permanecido entre nós sentirá, pelo clima, e pelas condições gerais, que a vida aqui se possa dizer desagradável. Houve mesmo quem escrevesse muito espontaneamente que não se compreende a possibilidade de viver de preferência em outras regiões nacionais, ao conhecer-se a impressão do acolhimento suave deste lugar, onde os frutos deliciosos variam de produção, vindo dar a idéa de novas primaveras, para não se dizer de primaveras constantes.

O que achamos evidente, na quadra actual tão longa que marca de dez annos atrás, é que a existência em Recife, além de bastante cara, se torna muito difficil ás pessoas que, por imposição dum regimen, precisam de se abster de carne quotidianamente e variar a alimentação solida. E vars chegou a ser de tal modo que empobrecem com brevidade os habitantes que não estejam lucrando da época assu-cadeira com grande excessos.

Interessando a saúde geral, como affecta directamente a economia publica, este assumpto, apesar de tão prozalco, constituirá um dos problemas principaes da cidade, que se apresenta difficilissimo á Hygiene e ao Municipio.

Antes que chegue ao ponto de partida de outras captivas, Recife gasta, por exemplo, em fazer o seu solo, um dinheiro colossal que depois não apparece nem representa riqueza nenhuma. O primeiro esforço é devorado, defendendo-se de sua propria topographia.

Ainda quando o rio vier da necessaria distancia para o mar devidamente ladeado de cães, sobre estes alongando-se riso-nhas alças e ruas amplas, o administrador municipal e o particular ficarão obscuros no trabalho invisível e maravilhoso.

A occupação pesada e modesta de roubar aos mangues o seu leite, produzir aterros e extinguir lancações, consume sommas sufficientes para erigir palácios e fundar bellas instituições que immortalisariam nomes, mas não passa de ingloriamente fazer-se aquillo que em toda parte nada custa e a natureza mesma concede gratuitamente.

Somente a Hollanda se acha em nosso caso, absorvendo recursos nas obras de elleceres, com a engenharia corriqueira de remoção de pedra e cascalho, para ganhar terras nas suas proprias aguas.

Não temos, entretanto, sabido tirar compensações de nossa penosa posição a beira-mar.

Nossas aguas são nossas adversárias e não nos dão como as de Hollanda uma grande riqueza. Por habito e por amor a ellas, de certo, os holandeses não foram desenvolver esta capital num ponto central apropriado, talvez em Garanhuns.

Nossos rios humilides que não se prestam para a navegação, nem sequer nos fornecem o bom alimento, ao modo do Tego ou do rio Glommen que da peninsula Escandinava estende até a nossa mesa a dadiva saborosa de seus salmões e aren-quros.

As nossas aguas do Oceano são, porém, muito piscosas e segundo Orville Derby têm especies excellentes, que poderemos colher á larga.

Attingem á cincoenta as qualidades mais abundantes que se encontram daqui para Fernando de Noronha.

Luiz do Rego, em 1817, pretendeu, conforme narra Pereira da Costa, estabelecer uma empresa de pesca. O administrador do presidio, tenente-coronel Francisco José Martins, em 1838, communicava ao presidente da Provincia que conseguira apañhar alguns baleeiros os quaes lhe oeram mil canoas de axete e que, de principio de junho até fim de setembro, é incalculavel o grande numero de baleias que encostam á ilha. Mas nas costas e baixios do litoral, affirmava aquelle commandante, desprezando-se essa industria maior, o peixe de consumo immediato é muito vantajoso.

Como explicação de não haver aqui devidamente apparelhada essa rendosa exploração pagando-se diariamente cinco mil reis por um kilo de pescado que custa no Rio mil e oitocentos réis e do Ceará para o Norte oitocentos réis, existem lendas malevolas incrivelmente acceltas.

Para um negocio florescente bastaria, entretanto, a pescaria de crustaceos que não exige complicadas installações.

A lagosta que em Lisboa se conserva em viveiros, com dispendios difficéis, para os pratos caros dos banquêtes e em Buenos Ayres vale o preço de presuntos, allás o custo de qualquer pescado aqui, tem o seu habito natural em nossos recifos, onde de facto são muito abundantes, em toda a extensão da costa.

Em vez daquella recente campanha contra os pescadores portuguezes, devemos movimentar a vinda de povões em grande escala.

Os pescadores podem por muitas circumstancias passar á lavradores, conforme se deu nos Fjords da Noruega. Transformar agricultores e sertanejos em pescadores torna-se quasi impossivel. Eis ahí como se sabe por que tanto nos escasseiam a renovação e o incremento das langadas e das iniciativas particulares para o commercio e industria da pesca. Faltava, de certo, esta noção elemental aos que se incorporaram naquellas pequenas revoluções praieiras do distincto e brioso commandante Frederico Villar.

Este ha de ser um negocio de primeira ordem, o peixe tão facil que nenhum jangaleiro vai ao mar que não traga uma farta colheita. O mercado para o producto excede ás exigencias mais ambiciosas.

Importamos somente do Rio da Prata, em 1922, duzentos e cincoenta mil fardos de xar-que e em 1923 trescentos mil fardos, para o consumo de Pernambuco. O bacalhão não é nunca em quantidade inferior. São muitos milhares de contos de réis para o estrangeiro, em, pobrecendo o país de varios modos, pois ao sahir passam na balança cambial, agravando o preço de todos os outros artigos importados.

As classes pobres, além do bem estar de mesa, que toda a sociedade desfructaria, com o abastecimento de pescado achariam moderação á carência de vida excessiva e insuportavel, principalmente para os proletarios, que são quatro quintas partes dos pernambucanos.

Uma boa empresa de pesca, que se organizasse entre nós deveria merecer favores da administração, por motivos de ordem publica, a favor da economia privada, da saúde, da hygiene e da beneficencia da população.

A expedição a Sergipe



Photographia offerecida ao exmo. sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado, pelos bravos officiaes do 21 Batalhão de Caçadores, após o seu regresso de Sergipe, aonde foram a serviço da legalidade.

Sentados: ao centro, o tenente-coronel Felizardo Toscano de Brito, commandante, ladeado do major Barros Barretto e do capitão Raul Pedreira.

Em pé, da direita para a esquerda, os primeiros tenentes, José de Oliveira Leite, Cieto Campello Filho, Manoel Narciso Castello Branco, Paulo Pinto da Silva Valle e o medico dr. Almerio de Araujo Diniz.

Films de Pernambuco

E' innegável que o cinema occupa um dos logares mais salientes nos trabalhos de propaganda.

Os Estados Unidos, que hoje estão no primeiro plano em matéria de reclame, não se cansam de espalhar por todos os continentes, em pelliculas de longas metragens, os seus multiplos aspectos, quer das stepes do Arizona, povoadas ainda de elementos semi-selvagens, quer das grandes cidades industriaes, onde as estradas de ferro aereas e subterraneas foram construidas para garantia do movimento urbano, ás vezes, superior á capacidade das ruas e avenidas.

O Brasil tem descurado um pouco esse meio divulgador de suas belezas. Entretanto, não ha paiz no mundo que se lhe

eguale na multiplicidade das perspectivas. Desde os pampas, safios e dilatados, onde mal se insinuam, de longe em longe, os suaves accidentes das coxilhas, até as montanhas escarpadas e aggressivas, — tudo o Brasil possui na vastidão do seu territorio, onde a Natureza se embeceu em creações da mais commovente belleza.

Em Pernambuco, só agora se deliberou tornar conhecidos do mundo civilizado os encantos com que fomos aquinhoados pela Providencia.

Duas empresas idoneas estão organisando "films", dos quaes constarão os mais encantadores aspectos da capital e do interior pernambucano e, ainda, os elementos de progresso da nossa industria, isto é, os estabelecimentos fabris que

tanto animam o commercio local.

Estas empresas, uma dellas dirigida pelo sr. Manoel Castro, com o concurso do operador Junqueira e a outra pelo sr. Hugo Falanga, que ha tempos atazz organisou um bello trabalho de propaganda dos Estados do Nordeste, estão desenvolvendo grande actividade não só nesta capital, como em diversos municipios.

Em Pesqueira o sr. Manoel de Castro e o operador Junqueira filmaram varios trechos da linda cidade serrana, apñ, unhando, tambem, a fabrica de doces Carlos Brito & C^o, em pleno funcionamento.

Em Illo Branco foram apñ, nhadas vistas da villa, a Usina de beneficiar algodão, o campo de cultura e o estabele-

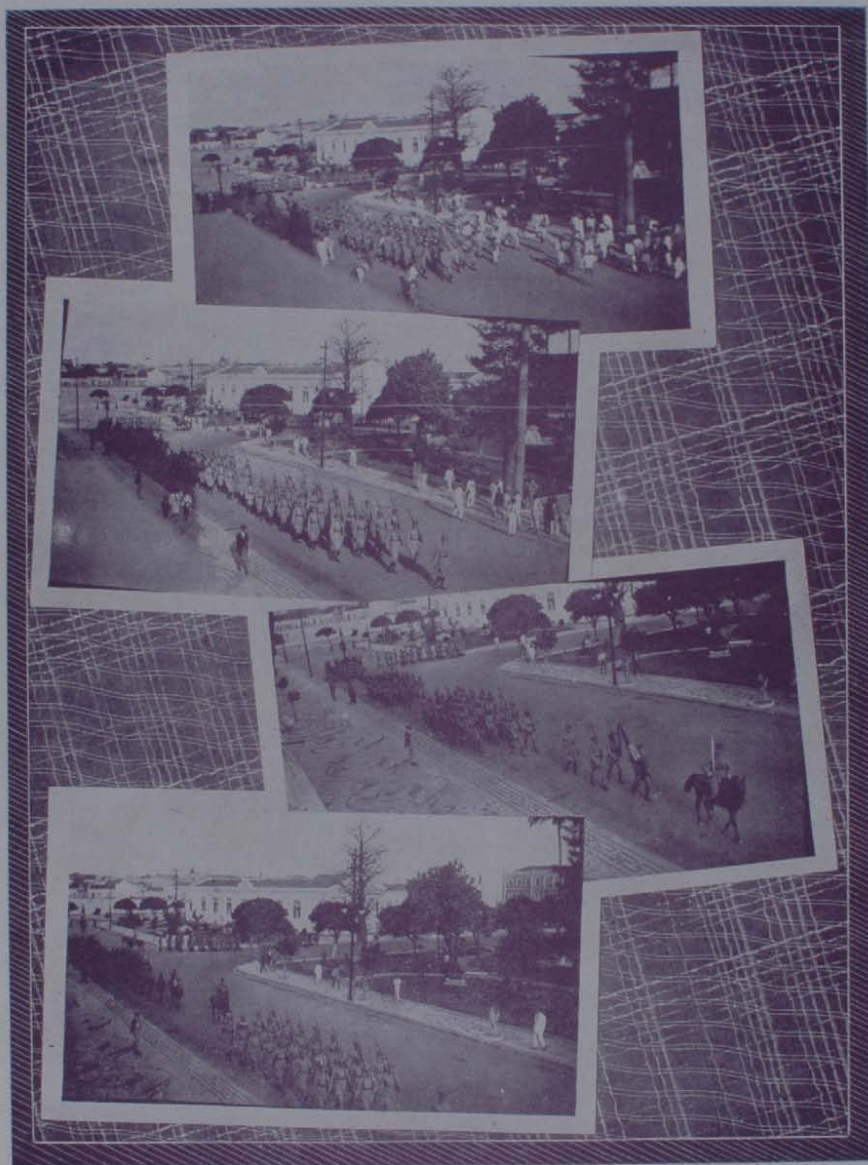
cimento de sasilio primario all mantidos pela firma Pinto Alves & C^o.

A grande firma asucucreira A. Oliveira & Irmãos, mandou filmar varias usinas de sua propriedade, o que dará a pellicula de Pernambuco uma importancia extraordinaria no serviço de propaganda das nossas riquezas.

As usinas da "Tramways", que foggem energia electrica a esta capital, serão tambem apñ, nhadas, conforme é desejo do dr. Carlos Alberto Machado, superintendente d'aquella empresa.

Innegavelmente o film de Pernambuco, que será exhibido pela primeira vez na Exposição, irá contribuir sobressa, neira para o conhecimento do nosso elevado grão de progresso.

Passeata do 1.º Batalhão da Força Pública



Alguns aspectos da passagem dos nossos soldados pela Praça da Republica, em frente ao Palacio do Governo

—:—:—:— SANEAMENTO

Desobstrucção e r

É sem dúvida de grande alcance o que vai realizando o Serviço de Saneamento Rural no sentido de dar uma solução definitiva a questão do saneamento de Prazeres e Boa-Viagem, — toda uma vasta região atravessada pelo pequeno rio Jordão e em grande parte coberta de grande número de pantanos, onde reside a causa de sua insalubridade!

O rio Jordão nasce em Prazeres e vai lançar-se além de Boa-Viagem, a cerca de 7 kilometros da sua origem.

Em todo o seu percurso occupa uma vasta planície, que, embora arenosa e portanto, à primeira vista, de natureza permeavel, apresenta um subsolo de natureza diversa, isto é, impermeavel. Além disto, pela propria conformação topographica do terreno, é muito pequena a declividade do leito e, por conseguinte, fraca a velocidade das aguas, facilitan-

do-se assim o deposito das materias tralizadas pela corrente, as quaes, com a vegetação que, intensa, se desenvolve nas margens, constituem forte obstaculo ao livre curso das aguas, que, se accumulando a montante, se espraizam, inundando os terrenos de costas mais baixas, formando extensas lagoas, verdadeiros viveiros de mosquitos, entre os quaes sobressaem os anophelinos, que têm feito perpetuar-se o ampaludismo traicoeiro e fuzil, nesto entre toda uma população, bem considerada.

O Jordão perde assim aqui e acolá o seu fletido natural de curso d'agua definido e torna-se em vastos alagadiços, para resurgir mais adiante e tornar a perder-se, em novos alagadiços cobertos de espessa vegetação lacustre.

E eis o triste aspecto do toda a região comprehendida entre Prazeres e Boa-Viagem



Alguns
Jordão, após
e alongame
pela Inspect
mento Rural

DE BÔA-VIAGEM

ificação do rio Jordão



que, paralelamente à sua praia, tão pittoresca e procurada, apresentava, a poucos passos, flagrante contraste, com um curso d'água mal definido, perdido em vastos e perigosos pantanos, a darem vida a legiões de pequenos seres portadores de grandes males!

Hoje, porém, com os trabalhos executados esse contraste desolador já não mais se nota em Bôa Viagem propriamente.

Estes trabalhos, que vão sendo levados a efeito pelo Serviço de Saneamento Rural, à medida da sua verba restricta, foram precedidas dos estudos preliminares que se faziam necessários e estão a cargo da secção de engenharia sanitaria, chefiada pelo Engenheiro Dr. João I. Cabral de Vasconcellos Filho, com que o Dr. Amatiry de Medeiros, acertadamente, dotou o Serviço.

Constam os trabalhos já executados da completa decon-

strução e rectificação do leito do rio, em uma extensão, relativamente consideravel de 2,500 metros trechos havendo em que se tem tornado preciso desviar a direcção do curso e portanto escavar novos trechos, novos leitos, podemos dizer. Este serviço será levado até Fátimas e assim, em breve terrenos saneada uma região que tem sido inhabitavel.

O canal que vai sendo construido, com as margens em talude de 1 x 1 e do qual damos algumas photographias, tem uma largura de 5 metros.

A terra retirada das escavações tem sido empregada no aterro das grandes lagoas marginaes, que já estão completamente extinctas em toda a extensão alcançada pelos trabalhos, a qual é, justamente a da praia de Bôa-Viagem, que assim vai sendo preenchidos todos os requisitos de uma bôa praia balnearia.

pectos do rio
a desobstrucção
to, realizados
ria de Sanea-



A actividade do Departamento de Obras Publicas

Tem sido muitissimo fecundo, em serviços de construção e reparação de obras de grande utilidade publica, o anno que decorre.

Na capital, vemos as grandes remodelações feitas em diversos pontos, como o embelezamento e hygienisação dos terreiros, outras, pantanosos do Derby, os confortáveis e magníficos edificios da Força Publica, o grupo escolar Amaury de Medeiros, ambos em via de conclusão e o palácio da Justiça além de outras obras, como as magnificas avenidas Cabanga, Ligação e Deixa Mar, já bastante adelantadas e que por um conjunto de circunstancias admiravelmente favoráveis ao Estado, é uma obra de grande vulto para o progresso e aformosamento desta capital e, futuramente, o mais confortável passeio á mais formosa praia de banhos do norte do Brasil, já comparavel á linda praia de Copacabana.

Por toda a parte vêm os municípios do Recife, a operosidade e carinho com que o executivo municipal tem construido parques e predios escolares, calçadas e arborisado praças e ruas, etc., com os re-

curso ordinários do município, conjugando desta forma, as suas energias ás do governo do Estado, na solução de importantes problemas administrativos, no tocante á instrucção do povo, hygiene, etc.

São trabalhos que todos os bons recifenses vêm, com olhos de carinho e grande satisfação, ataquados em diversos lugares e que, a despeito dos poucos malizantes, já se contam em demazia para recomendar uma administração.

Essa falta de progresso que se tem verificado nesta capital não se tem adstricto somente a ella.

No interior, o problema rodoviario tem sido atacado com energia já executado por administração, já mediante severa fiscalisação, quando o acúmulo de affazeres na Directoria de Obras Publicas lhe não permite o emprego da primeira medida.

No primeiro caso, destacam-se os trabalhos de conservação e reparos na estrada de rodagem que liga Victoria a Jaboatão e á capital, na de Agua Preta a Jacuhype, de Jaboatão

á Escada, de Cajuzeiro a Ponta de Pedras, de Olinda a Hambô e de Caxangá a Limoeiro, exigindo esta ultima a reparação do grandes trechos de obras d'arte.

No segundo, notam-se as despesas de conservação das estradas que communicam Victoria a Gloria de Goytá, e Recife a Goyanna, além das despesas com a conservação das obras d'arte da primeira e o auxilio fornecido pelo Estado aos respectivos municípios, para o serviço de conservação e reparos nos trechos que ligam Cabrobô a Belmonte, Pesqueira a Poção e Alagôa de Baixo aos municípios limitrophes.

Além dos serviços feitos em nossas estradas carroçaveis a acção do governo se tem observado no levantamento da ponte de Gindaby, na estrada de Rio Formoso; Tapeçerica, na estrada da Victoria; ponte sobre o rio Itapacurá, no caminho da Escada; ponte sobre o rio Maranhá, na estrada de Timbaúba a Nazareth; do Teimoso, na estrada de Nazareth a Tribaúba; pontilhão da Barra da Lama, na estrada de Jacuhype;

e pontilhões de Olho d'Água e Recreio, na estrada de communicação entre Timbaúba e Nazareth.

Além de todos esses trabalhos, muitos outros serviços foram executados no interior do Estado, como a construção da cadeia de Correntes, grandes reparos nas de Gloria de Goytá, Escada, Goyanna, Serinhãem e São Lourenço.

Todos esses serviços terminados no semestre passado, nos dão uma noticia da fecundidade da acção do governo, na gestão dos negocios de Pernambuco durante este anno.

Outros trabalhos dignos de registro e há pouco esboçados, serão brevemente, brilhantes realidades, taes a construção de seis novos predios para escolas em Bonito, Serinhãem, Pesqueira, Aguas Bellas, Barreiros e Gravata, para não fabarmos um reparos e modificações em outros predios escolares do interior e outros diversos pontos que se actúan em diversos bucos attestando de uma forma eloquente e palpavel a acção progressiva e criteriosa da actual administração publica.

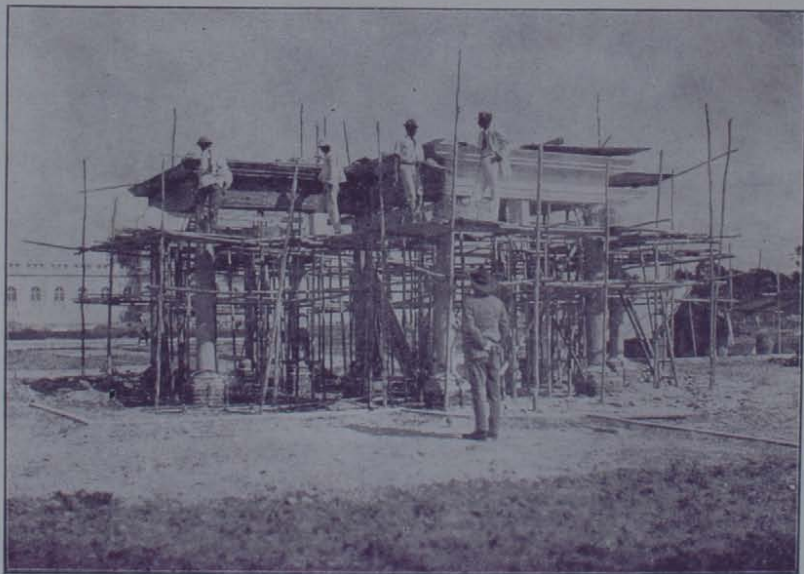


Pontilhão de Recreio. — Estrada de Nazareth a Timbaúba

AS OBRAS DO DERBY



Vista geral da futura Praça do Derby. A direita a linda pergola em estylo dorico; ao centro vê-se a Avenida "18 de Outubro"; ao fundo, o denso arvoredo das pitorescas vivendas do Caminho Novo e da Estancia



A linda pergola, em estylo dorico

O CANAL DO DERBY



Preparo da cava para a construção, em concreto, do radier, da futura ponte que, sobre o Canal do Derby, unirá os dois trechos da "Avenida 18 de Outubro"



Construção de um trecho do canal que corta longitudinalmente a avenida "Paz e Trabalho"

A Iluminação da Capital

Um inquerito sobre a extensão dos serviços de luz na cidade

Não vai muito além de algumas lustros, o movimento progressivo e reformador do Estado de Pernambuco, movimento originado da iniciativa das últimas administrações, associada ao esforço particular dos nossos conterrâneos.

Destacando, n'um relance algumas dessas administrações mais operosas, forçoso será reconhecer a talvez involuntária, mas evidente preocupação de acudir em particular, às vezes com prejuizo dos demais, a certos ramos dos negócios do Estado.

Com o governo actual não parece que se possa fazer semelhante observação, pois que, attendendo ao mesmo tempo aos diferentes aspectos das necessidades publicas, tem sabido, como é de seu dever, distribuir equitativa e efficientemente seus cuidados e attentões. Na capital, prestigando e dando auxilio valioso aos poderes municipaes, vem o governo do Estado tudo fazendo, no sentido de dotar o Recife de melhoramentos oportunos e de caracter permanente, necessários e imprescindíveis. A primeira ci-

dade do norte do paiz. Entre esses melhoramentos, merece especial destaque o serviço de iluminação publica e particular que, por concessão datada de Junho de 1897, foi contratado com a firma Fielden Brothers que o transferiu em 1913 à Pernambuco Tramways. Essa transferencia occasionou a innovação completa do contrato de iluminação, estabelecendo a continuidade do serviço existente feito a gaz dentro de um consumo, no minimo, de 300.000 metros cubicos annuaes e adopção immediata e simultanea da luz electrica cujo consumo, por anno, seria, no minimo, de 450.000 kilowatt-hora. O contrato de 1913 estabeleceu o prazo de tres annos para ficarem concluidas todas as installações de lampadas e combustores, de modo a serem atingidos aquelles minimos.

Hoje estão de muito ultrapassadas aquellas bases, o que, aliás, vem provar que o Estado tem procurado attender ao desenvolvimento da cidade, fornecendo-lhe a luz publica de que precisa, enquanto cresce o consumo particular, por effei-

to do desenvolvimento extraordinario do nosso commercio, da industria, dos outros ramos da actividade urbana e mesmo das exigencias do conforto individual.

No anno corrente foram inaugurados 22 combustores de 60 velas na Estrada das Unhaes, 3 na Estrada do Encanamento, 3 na rua d. Manoel Pereira, 7 na rua Dr. Sá Pereira, 24 na rua Cruz Cabugá.

Com estas ultimas installações foi ultrapassado o minimo que ficou atingido ao total contractual para o consumo de 355.000 metros cubicos de gaz.

Já tivemos occasião de dizer que a zona illuminada a gaz carbonico e que se divide em 6 districtos de fiscalisação conta 2.312 combustores que seriam em breve muito augmentados pela installação autorizada de mais 647.

Agora, porém, nova resolução que merece especial registro determina o augmento da luz electrica.

Para isto foram estudados e approvados os projectos de

construção de tres novos grandes circuitos de iluminação definitiva que o governo já autorisou.

Serão installadas nesses novos circuitos as lampadas de 150 velas. O 1.º circuito illuminará de São José a Afogados, servindo à Avenida Lima Castro e outras ruas; o 2.º irá de Afogados a Tigipió; e o 3.º será localisado na Boa Vista comprehendendo entre outros, os trechos Paysandu', Kempica, Magdalena, Sebastião Lopes, Soledade e Intermediarias.

Estes novos circuitos vão completar o serviço de iluminação electrica já existente e inaugurado nos logradouros publicos construidos ultimamente, taes como Parque Amorim, Oswaldo Cruz, Paysandu' e brevemente o parque do Derby, ficando todas as ruas circumvisinhas assim illuminadas.

A proporção que a cidade avança nas suas construcções, alinhamento, arborisação distendendo a administração todos os outros melhoramentos complementares, entre os quaes avulta necessariamente a iluminação publica.

O Canal do Derby

Entre as muitas obras que o Estado está levando a effeito no interesse de nossa capital, e proximas de conclusão, está o remodelamento da hieira do Derby.

Não somente o feiço material da cidade muito aproveitará com os serviços de embelezamento que, dia a dia, lhe vão modificando o aspecto, como as condições de salubridade da zona vão cada vez se tornando mais perfeitas.

Aterrando a extensa planície que domina toda a hieira, nas suas partes mais baixas, cortando-a de largas avenidas,

marginadas por grande numero de lotes para edificação, installando o serviço de iluminação, o Derby será muito em breve um local de grande concurrencia e fartamente habitado.

O embelezamento do novo bairro e a sua proximidade da centro da cidade indicam essa preferencia.

Além do magestoso predio destinado ao alojamento da Força Publica do Estado e do campo de manobras, acham-se em execução as avenidas e o grande canal que atravessará o parque.

O serviço do canal comprehendendo não somente a construcção dos muros ou caes com balaustrada em cimento armado, como a dragagem, que será feita em toda sua extensão, de modo a não permittir o apparecimento do lodo, por occasião das marés baixas.

Actualmente a extensão dragada já attinge a uma faixa de cento e cincoenta metros.

Para facilitar o levantamento das amuradas de pedra secca que marginam o canal, a directoria de Obras Publicas teve que desviar o seu curso numa distancia de cento e trin-

ta metros, e exgotal-o com auxilio de duas bombas centrifugas de 6 pollegadas.

Gracias a esta providencia tem sido possivel construir diariamente uma media de 15 metros correntes de caes, sendo de support que até outubro esteja edificada uma extensão de 400 metros, total da construcção projectada.

Como complemento desse serviço, tem sido atacado o aterro dos mangues, no qual são empregadas além da areia resultante da dragagem, grandes porções de areia salgada que são conduzidas em canoas,

SANEAMENTO DO DERBY



Trecho de caes, já concluído, no futuro canal do Derby

A EXPOSIÇÃO GERAL DE PERNAMBUCO



O local da futura exposição. O edificio, ao fundo, futura sede do Commando da Força Publica, servirá de pavilhão central do grande certamen



Construção de um dos caes marginaes do futuro canal do Derby

As exposições e seus resultados praticos

Está marcada para outubro a abertura da Exposição Geral de Pernambuco, que irá concorrer sensivelmente para o relevo do periodo de empreendimentos progressistas por que vem passando esta grande unidade federativa.

Ultimamente, referindo-se a necessidade das exposições, como elemento dos mais preconizados para o desenvolvimento commercial, o "Diário do Estado", publicou um artigo em que enumerava a divulgação que tal meio vem obtendo entre os diversos povos que cuidam de seu progresso.

Até mesmo a China, que é proverbialmente retardataria, que sofre a pecha de rotineira, tem procurado nos ultimos tempos salienttar aos olhos do mundo civilisado as suas faculdades de realisação em materia industrial e, ainda, as riquezas de que está servido o seu immenso territorio e que são, em parte consideravel, ainda desconhecidas no occidente.

Bastaria esse exemplo para demonstrar que as exposições significam uma necessidade, não só de ordem commercial, mas tambem no sentido de estreitar as relações sociais entre os Estados de um mesmo paiz e, ampliando, entre 'os povos e os continentes.

O sul da Republica tem sido até hoje melhor avisado nesse particular. Os seus homens praticam com interesse a propaganda dos productos internos e assimilam, com oportuna precisão, os processos em voga nos centros adiantados.

Pernambuco que é o Estado "leader" do Norte, não só pelas suas tradições historicas sem as quaes seria diminuto o patrimonio das glorias nacionais, precisava, com urgencia, dar uma demonstração de que os seus homens do presente recebem com carinho e intelligencia os reflexos dos grandes povos.

Dahi essa exposiçào que se

vae realizar em outubro, cujos resultados serão inestimaveis, não só no presente, como tambem no futuro, pois que com a conservação dos mostruarios, resolvida pela commissão, ficará o testemunho historico das nossas epochas de evoluçào.

Por outro lado a nossa metropole, tão cheia de bellezas ainda desconhecidas pelos paizes da Europa e do extremo norte americano, irá desceerrar aos olhos dos visitantes os seus magestosos scenarios naturais e as perspectivas dos melhoramentos por que vem passando ultimamente.

E' justo e indeclinavel que todos os bons pernambueanos, na altura de suas energias contribuam para o brilhantismo da exposiçào, reunindo todos os elementos com que se possam apresentar os seus progressos e riquezas aos olhos do Brasil e do estrangeiro.



A construção do grande canal que margina a linda avenida Paz e Trabalho



Grande area aterrada na Praça do Derby

O NOVO EDIFÍCIO DAS DOCAS

Activam-se os preparativos da construção do novo edificio das Docas.

Os serviços de construção, de certo tempo a esta parte, vão se accentuando de tal maneira a poder declarar-se que, dentro em breve, o corpo administrativo das mesmas Docas, terá seu edificio proprio, satisfazendo ás condições exigidas á uma boa localização.

Apparelhado como está sendo o porto do Recife, dispondo actualmente, dos meios modernos e aperfeiçoados armazens, de um serviço de carga e descarga sempre crescente, necessitava, de um prédio que pudesse proporcionar acomodação e conforto á Administração das Docas.

Visando esse duplo fim, e mais ainda levando em conta o princípio de economia resolveu a administração das Obras Complementares do Porto de accordo com a administração das Docas aproveitar a area comprehendida entre os dois armazens de bagagem para construir o corpo

central do mesmo edificio, que obedece inteiramente á technica das construções modernas.

O local escolhido não podia ser melhor, uma vez que, não só occupa a parte central da enorme faixa de caes como tambem por ser o ponto mais saliente, á vista de quem longe passa ou se avizinha do nosso porto.

Está situado o prédio das Docas na parte norte do porto do Recife, na faixa de caes de 8 metros, e dispõe de dois amplos pavimentos, ladeados pelos dois armazens de bagagens que fazem corpo com o mesmo edificio.

A sua construção é quasi toda em cimento armado, sendo as suas paredes divisorias de tijolo de cimento comprimido.

As principais cargas e subcargas do mesmo edificio são supportadas por dezotto (18) columnas de concreto armado; as vigas e lages que existem em grande numero possuem, do mesmo modo, armadura metálica.

No primeiro pavimento

acham-se as seguintes dependencias:

- a) duas entradas principais que dão accesso ás demais dependencias do prédio;
- b) sala do inspector do trafego;
- c) sala de reclamações;
- d) archivo;
- e) um hall central (fonte de ar e luz);
- f) uma sala de espera;
- g) sala onde se encontra o elevador e a escadaria;
- h) sala do pagador;
- i) sala para informações;
- j) toilette;
- k) — appparelhos sanitarios;

No segundo pavimento: Gabinete do Administrador, secretaria, contadoria, tesouraria, archivo da secretaria, escriptorio central, sala da secção de estatística, ante-sala, dois toilettes e appparelhos sanitarios.

O edificio possui mais:

- a) um elevador "Brasil";
- b) um relógio moderno, type "carrilhão";
- c) uma cupula central que lhe dá a imponencia de uma

obra de vulto, com arcação de ferro e revestimento externo de cobre.

d) uma bella escadaria em tres lances com cobertina de marmore;

e) uma "casa-forte" de concreto armado com magnifica porta de segurança;

f) um posto de observação abaixo da cupula limitado por uma columnata de estylo architectonico;

g) dois portões principais de ferro batido com decorações de bronze.

As salas principais do edificio tem o seu soalho de madeira de boa qualidade.

O edificio possui duas frentes, uma para o lado do mar, outra para o de terra.

Nas suas fachadas, e a uma certa altura do rez do chão, possui o mesmo edificio um embazamento feito com tijolo de cimento comprimido, de 0,50 x 0,30 x 0,25 cujo poder de adorno não é ainda conhecido entre nós.

Eis em linhas geraes, o que será o novo edificio das Docas.



DOCAS DE PERNAMBUCO — Interior do armazem n. 7.

O aparelhamento do ensino primario

O governo do Estado, fiel aos seus compromissos, não tem esquecido um instante, sequer, as necessidades de Pernambuco em todos os ramos da administração. São taes e tão consideraveis os melhoramentos que actualmente se realizam nesta capital e no interior que ennumerar-os significa reviver, dia a dia, o actual periodo administrativo. Entre tanto, um dos departamentos para os quaes as vistas do governo estão voltadas com maior carinho é a instrução publica, servida hoje de elementos não só materiaes, mas tambem que dizem respeito á substancia de sua organização, de maneira a se poder comparar á das mais desenvolvidas unidades brasileiras.

Agora mesmo, acabam de ser encommendados mappas,

contadores, etc., alem de grande copia de material destinado a facilitar o ensino nas escolas primarias.

A construção de grupos escolares em Pesqueira, Aguas Bellas, Gravatá e Bonito, que está sendo levada a effeito para maior exito do ensino naquelles municipios, construção que, não obstante os principios de economia por que a administração pauta os seus dispendios, acarreta consideraveis despesas, não impede que outras medidas sejam praticadas em beneficio da instrução.

Assim é que o governo já determinou a reconstrução dos predios escolares de Buique, Villa Bella, Bezerros e Timbauba, que se encontravam em estado de absoluta de-

terioração, a ponto de não offerecerem a menor garantia de estabilidade.

Ao mesmo tempo são attendidas outras necessidades consistentes no fornecimento de mobiliarios para as escolas do interior.

Ultimamente foram fornecidos dois mobiliarios ás Escolas de Victoria, um á de Ipojuca e outro á de Areias, e ainda mais dois ás de Beberibe e Magdalena.

Tudo isso se vem fazendo com a maior continuidade, de maneira que é consideravel a melhora que se verifica em todos os estabelecimentos de ensino primario, quer nesta capital, quer no interior do Estado, até mesmo nos municipios mais longinquos.

Emquanto são tomadas essas providencias, as bases ge-

raes do ensino soffrem modificações sensiveis, no que respeita aos methodos de propagação.

Não ha pessimismo, por mais ferrenho, que possa esquecer os actuaes progressos da instrução publica em Pernambuco, onde essa esphera da administração merece cada dia maiores desvelos e cuidados, sem que por isso sejam esquecidas outras muitas necessidades de que o Estado se resentia e que vão sendo, pouco a pouco, derimidas, dentro das possibilidades de nossa vida economica.

Tudo em Pernambuco demonstra palpavelmente que o Estado atravessa uma phase de verdadeiro resurgimento em tudo quanto respeita ao seu progresso.

DOCAS DE PERNAMBUCO



Os armazens 7 e 8, lado de terra. Vê-se o intenso movimento de vehiculos, que diariamente carregam e descarregam mercadorias nas Docas

O ensino tecnico profissional

A subvenção do Estado à Escola de S. Bento

O acto do exmo. sr. governador autorizando a assignatura do contracto de subvenção com que o Estado dotou a Escola Agrícola de São Bento, funcionando na fértilíssima propriedade que a ordem beneditina possui nesse município, é um acontecimento que merece registro especial. Executando-o s. exc. vem ao encontro de uma necessidade das mais prementes para a agricultura, hoje, mais do que nunca, carecedora de um estabelecimento de ensino onde se possa formar um corpo de agrónomos verdadeiramente instruídos a respeito dos processos mais aperfeiçoados de cultivar o sólo.

A Escola de São Bento estava bem no caso de receber o auxílio que o Congresso Legislativo votou, em sua ultima reunião. Dirigida por um grupo de homens abnegados, dedi-

cados com ardor, ao trabalho e mantendo desde muitos annos um curso de agronomia e veterinaria, é muito justa a applicação dessa verba que lhe permitirá a manutenção e melhoramento dos cursos de sua especialidade.

Funcionando, a principio, em Olinda foi mais tarde transferida para o engenho S. Bento, sito no município de S. Lourenço da Matta, á margem do rio Tapicurá, local que pelas suas condições de salubridade e fertilidade do sólo, offerece largas vantagens ao estudo pratico das differentes disciplinas.

O seu funcionamento regular, utilizando-se de aperfeiçoado material agrario, com applicação das differentes especies de cultura, poderá futuramente elevar o nível da classe agricola, cujos processos

rotineiros, em desreccordo com os enalimentos scientificos, muito lhe tem entravado o desenvolvimento.

Agora mesmo já são conhecidos os fructos da proveitosa instituição que, em annos seguidos, tem concedido o gráo de agronomo á diversas turmas de engenheiros, dedicados todos ao ensino e exercicio da profissão que abraçaram.

A zona onde está situada a Escola é uma das mais prosperas do Estado, de terrenos excellentes para o cultivo das diversas lavouras, especialmente para a canna de asucar, que é cultivada em grande escala em todo o valle do rio Tapicurá, desde São Lourenço até Victoria. Servida por uma das melhores Usinas do Estado, — a Thuma, — de grande capacidade industrial, estava naturalmente indicada para a loca-

lisação de um estabelecimento de ensino agricola.

Do exposto resulta a razão da franca acolhida e do entusiasmo despertou no seio da classe agricola, cujas aspirações têm sido cuidadas com verdadeiro interesse no actual periodo administrativo.

A importancia da subvenção votada é de 300:000\$000, que serão entregues em tres prestações bimensaes de 20:000\$900, e o restante em parcelas mensaes de dois contos, desde julho de 1924 a junho de 1924.

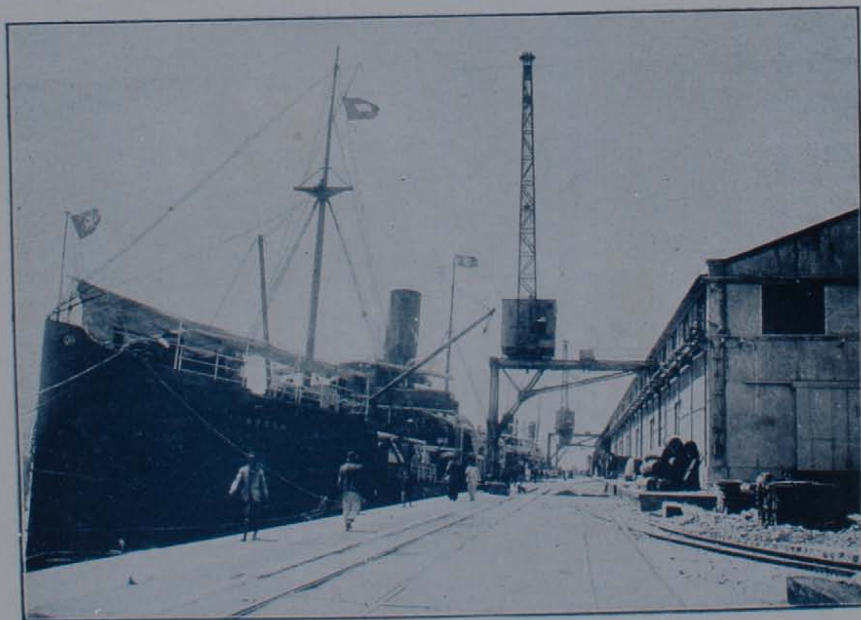
O acto da assignatura realisou-se na secção do contencioso do Thesouro em presença do sr. secretario da Agricultura e do revdm. d. Pedro Bandeira de Mello, representante da Ordem de São Bento e director da Escola.



DOCAS DE PERNAMBUCO — Largo entre os armazens 6 e 7, vendo-se um navio descarregando madeira



O largo situado entre os armazens 6 e 7, vendo-se um navio atracado ao caes



Armazens 7 e 8, lado do mar

A Chefatura de Policia e suas ultimas remodelações

O proprio estadual onde funciona a Chefatura de Policia passou, ultimamente por grandes reformas internas, que vieram tirar o máo aspecto anterior daquella importante repartição publica.

Quem chegava á Chefatura tinha uma triste impressão de promiscuidade. As partes se acotovellavam pelos corredores. Os delegados, em pessimas installações, mal podiam ouvir as queixas e reclamações que lhes eram levadas e, ainda, as escadarias de acesso ao pavimento superior do prédio, apresentavam-se em flagrante estado de ruina.

Diante disso o governo do Estado determinou os necessarios reparos, que já se acham devidamente concluidos, e dos quaes, como de direito, foi encarregado o Departamento de Obras Publicas.

Agora, já se pode visitar a Chefatura de Policia.

Os delegados têm os seus cabinets proprios, cujas acerações foram feitas a capricho, em madeira clara, envernizada

e com vidraças para melhor distribuição de luz.

Ao lado dos gabinetes, estão os compartimentos destinados aos escrivães, que têm, hoje, os seus archivos em lugares proprios e independentes das salas de trabalho.

As partes que allí comparecem para tratar de interesses, estão reservadas, com um mobiliario capaz, as salas de espera, tambem ultimamente construidas.

Foram, tambem, remodelados dois quartos sanitarios, a garagem, a cocheira e o salão de guarda.

O antigo galpão onde funcionava o gabinete de identificação, acha-se substituido por um novo pavimento, apoiado em vigas e columnas de concreto sobre as quaes descança uma grande placa que lhe serve de piso.

A escada de acesso aos andares superiores que se compõe de quatro lances, foi inteiramente substituida por uma entrada de peroba, envernizada e guarnecida de balaustas.

No primeiro andar installa-se o gabinete photographico e seus archivos de chapas, como tambem a respectiva camera escura, ficando o atelier guarnecido de vidros fortes e tendo, ao lado, um gabinete para o photographo.

Esse departamento, afim de ser facilitado o serviço de identificação de presos, foi dotado de uma escada espiral, ligando-o ao pavimento terreo.

O salão de espera, a Secretaria e a Sala do Director receberam os necessarios complementos, sendo taes departamentos providos, convenientemente, de luz e agua.

No mesmo andar foi localizada a 2.ª delegacia, com sala de espera e gabinete especial para o respectivo delegado.

Quanto aos salões de expediente do chefe de policia e da secretaria, foi mudado parte dos travejamentos, por se acharem deteriorados.

O gabinete medico-legal, que se acha localizado no 2.º andar do prédio, acha-se inteiramente

remodelado, obedecendo as reformas porque passou ás exigencias technicas do serviço.

O salão de exames é todo guarnecido de faiança branca, até a altura de 2 metros e forrado a cedro, sendo o piso revestido de mosaico.

Ahi foram collocados lavatorios, pequenas chapas de mármore sobre consolos e installados serviços de agua e gaz.

O pequeno salão destinado ao deposito de instrumentos cirurgicos acha-se impermeabilizado e revestido de mosaico branco.

Nesse pavimento ha mais uma sala de espera convenientemente preparada.

Todas as dependencias foram beneficiadas com um serviço perfeito de iluminação electrica.

Nas divisões de todos os compartimentos collocaram-se portas de rai e vem, ficando dessa maneira inteiramente remodelada a Chefatura de Policia.

A instrucção publica em Pernambuco

E' de véras notavel o carinho com que em Pernambuco se promovem, actualmente, meios de tornar a instrucção publica efficiente e compativel com o desenvolvimento geral do Estado.

Ninguém poderá, de animo sereno, escurecer a importancia dos trabalhos, quer de ordem puramente material, quer de natureza pedagogica, que vêm realizando o departamento a que está affecto aquelle ramo da administração.

Na capital ou no interior até os seus mais remotos municipios, a acção do governo se tem feito sentir com a mesma efficaçia em proveito da instrucção, que atravessa, agora, uma de suas épocas de mais sensivel propagação.

Ha pouco ainda, era lastimavel, mesmo aqui na metropole pernambucana, o descaso a que, nas escolas, eram atridos os

mais comeseinhos precitos de hygiene.

A começar pelos periodos das aulas, que coincidiam com as horas de maior calor, o que redundava em flagrante prejuizo physico para as crianças, prejudicando, consequentemente, a instrucção, tudo se apresentava incompativel com o nosso ambiente climatérico.

As escolas, resentiam-se da ausencia absoluta de elementos indispensaveis, como, por exemplo, piaas para o assoo das mãos, além de funcionarem em casbres pouco arejados e improprios aos fins a que se destinavam.

Quem visitasse, ha dias, a escola estadual de Boa Viagem ou percorresse os varios departamentos de ensino primario do bairro de Afogados, teria a mais desoladora das impressões. Allí, um núcleo consideravel de crianças recebia os primeiros ensi-

namentos sob o tecto ruinoso de um mucambo; aqui, as lições eram ministradas em salas sem luz, onde a acção purificadora do sol primava pela ausencia.

Hoje, tudo está convenientemente sanado. O governo fez construir em ambos aquelles suburbios, predios capazes de preencher as mais modernas exigencias pedagogicas.

Em Afogados foi erigido o grupo "Amaury de Medeiros", no qual se observaram todas as prescrições de hygiene, desde a distribuição perfeita de luz á capacidade dos salões de aulas. Nelle irão funcionar 10 escolas primarias, servidas inteiramente pelo material necessario, inclusive o de Madame Montessori, destinado ao jardim da infancia, que será installado em um departamento daquelle educandario.

A reforma integral do grupo "João Barbalho", nesta cidade

e os concertos e modificações das escolas "Domingos Theotônio", em Santo Amaro, "Pinto Damasco", na Varzea, "Joaquim Nabuco", em Caxangá e, ainda, do grupo escolar da Encruzilhada e do grupo "Martina Junior", na Torre, — seriam o bastante para salientar o interesse do governo no que respecta á instrucção. Entretanto, concorrem tambem outras provas substanciosas, de não menos rilievo e importancia, que ainda mais demonstram o carinho dispensado áquelle ramo da administração.

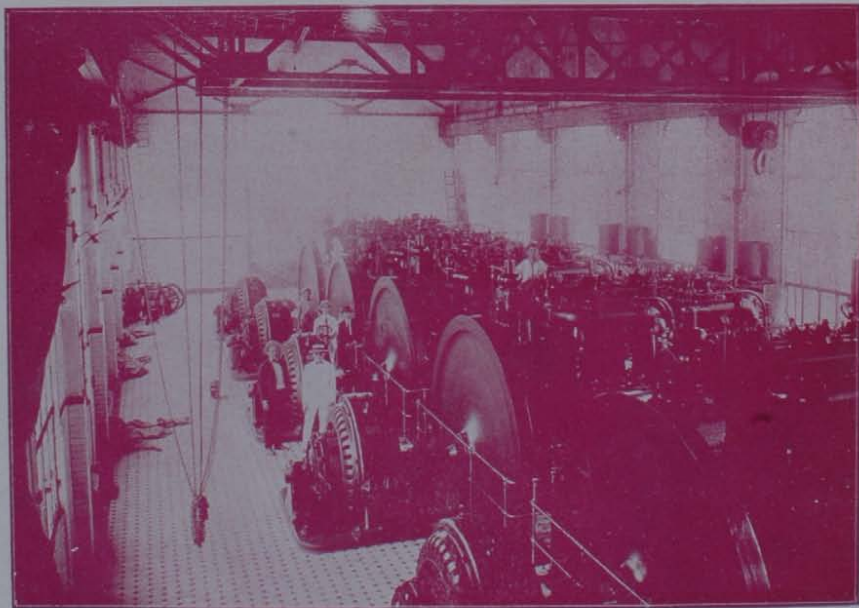
Com o Regulamento vigente, ficaram solucionadas varias difficuldades, entre as quaes a da fiscalisação severa do ensino, que já mais logrou a actual efficaçia.

Assim, a instrucção publica em Pernambuco atravessa um periodo aureo, em todas as suas modalidades.

DOCAS DE PERNAMBUCO



Secção de estatística das Docas, vendo-se seu chefe, o saudoso dr. Eutropio Silva, à esquerda, e seus auxiliares



A Usina Electrica. Tem uma força de 1.500 H. P.

Melhoramentos Públicos

As inaugurações anunciadas para hoje

As inaugurações oficiais da Escola 7 de Setembro, em Boa Viagem, da Cadeia Pública de Quipapá e da ponte Sérgio Lorêto, em Timbaúba, estão marcadas para hoje.

O primeiro desses melhoramentos preenche uma lacuna por demais sensível, pois que a antiga escola de Boa Viagem funcionava em uma casa ruínosa, sem hygiene alguma, incapaz, mesmo, de servir aos fins a que se destinava.

A Cadeia Pública de Quipapá, como muitas outras do interior, algumas das quaes já estão em construção, apresentava um aspecto triste.

Tinha-se a impressão de que detentos allí conservados iam pouco a pouco sendo arrastados á morte pela falta absoluta de elementos mantenedores da vida, não que diz respeito á hygiene.

Com a construção de uma nova cadeia ficará Quipapá

servida por um melhoramento indispensável, que, ao mesmo tempo, concorrerá para o embelezamento da cidade.

A ponte "Sérgio Lorêto", que também será inaugurada hoje, constitui um grande contra-bulo no sentido de ser solucionado o nosso problema de communicações.

Situada sobre o Capibaribe Mirim, servindo á estrada que liga Nazareth á Timbaúba, a ponte "Sérgio Lorêto" mede 24m,10 e é composta de 3 vãos os extremos com 11m,80 e o central com 12m,30. Sua largura attinge a 5 metros. Com pilares, vergas, lastro e varandas de concreto armado, acudida a ponte offerece um aspecto de resistencia e estabilidade absolutas, o que era indispensável pelo facto de estar collocada numa zona de grande trafego e ainda por servir á estrada que liga Recife á Parahyba.

Procurando attender com soheitude aos reclamos do nosso progresso que se manifesta por todas as formas e por todos os recantos do Estado, vem diariamente o governo adoptando resoluções oportunas e reclamadas pelos varios departamentos dos negocios publicos. Anuncia-se agora que o exmo. sr. governador autorisará ao Departamento Geral de Viagção e Obras Públicas o levantamento da planta geral da cidade de Garanhuns.

O antigo nucleo serranejo, levantado em volta da pequena capella de Santo Antonio, desenvolveu-se rapidamente e, depois com os trilhos da Great Western, Garanhuns transformou-se na cidade do hoje.

Apezar das crises politicas que se repitiram e entravaram por tanto tempo as suas possibilidades locais, ella cresceu, civilizou-se e vive hoje, dentro da paz e da ordem, com as suas modernissimas industrias do algodão, o seu commercio de credito illimitado, sua Escola Normal officializada, seus estabelecimentos publicos e particulares de ensino primario, graciosos edificios e completos serviços de confor-

to publico. Estendendo-se pelas duas encostas do valle em que nasceu, a cidade de Garanhuns occupa alguns kilometros que vão do alto da Boa Vista ao planalto do Campo de demonstração da uzina algodoeira. E este perimetro não lhe basta porque a iniciativa particular, estimulada pelo constante augmento da população, vai todo dia construindo e alargando a zona urbana. Agora essa iniciativa, num arrojio progressista, emprega esforços para organizar uma empresa capaz de construir e explorar um grande hotel, com restaurant, hospedaria e casinos, capazes de atrahir á vista de quantos procurariam no estrangeiro ou sul do paiz o mesmo clima de Garanhuns. Já o nosso Congresso votou para essa iniciativa concessões animadoras.

E esta ultima resolução do sr. governador autorisando o levantamento da planta da cidade, vem provar que os poderes publicos e a iniciativa particular collaboram nos melhoramentos de Garanhuns para fazer em breves dias da bella cidade serrana, um grande centro de vida e excellentes estações climaterias.

O Problema da Pecuaria no Nordeste

Aquelles que pregam a hybridação do gado crioulo com o zebu! dizem que é este o mais acertado processo de criação á ser posto em pratica pelos criadores nacionais por que o sangue indiano injectado no gado crioulo proporcionará bezerros fortes, precoces e uma grande percentagem de nascimentos.

Entretanto, na pratica, mesmo operando-se com cuidado, os resultados obtidos nem sempre são favoráveis.

Os factos, a observação, o testemunho dos criadores antigos e a dedução tirada da fecundidade limitada dos hybridos, demonstram que o numero de crias das produzidas por uma vacca mestiça de zebu! é

muito inferior ao das nacionais e que as vaccas maninhas eram rarisimamente observadas quando o gado crioulo não estava ainda impregnado de sangue zebu! ao passo que, actualmente, com a mestiçagem deste gado com o nacional, tem augmentado espantosamente.

Os propagandistas do melhoramento do gado por meio da organização nacional dos campos forrageiros, asseguram, firmes em experiencias e observações que, nas condições de desorganização, em que presentemente encontra-se a nossa pecuaria, com um sistema de criação condemnado pela sciencia, sem campos pastoreis organizados, sem pastagens ricas

e variadas, com os fazendeiros e grande maioria, ignorando os mais elementares processos de criação moderna, etc, é humanamente impossivel resolvermos o magno problema do melhoramento dos nossos rebanhos bovinos quer recorramos ao methodo selectivo, quer ao do cruzamento, quer, enfim, a hybridação.

Como vemos reina ainda no seio dos que se dedicam a resolução do problema pecuario no nosso paiz uma grande divergencia sobre qual o melhor methodo á ser posto em pratica.

E para não terminarmos estes despreziveis artigos allimentando as mesmas duvidas vamos dizer mais algumas pa-

lavras á cerca de cada um dos já verificados affirm de que possum os criadores do nordeste explorar os seus rebanhos de um modo mais acertado, mais pratico, mais economico e mais ao alcance dos menos entendidos em zootecnica.

É sabido por todos os que se dedicam ao estudo da pecuaria nacional que, por muito tempo, predominou nos nossos centros criadores o processo de cruzamento, sem nenhuma base scientifica e com as mais variadas raças bovinas.

Ultimamente tem se intensificado, por todos os recantos do paiz (para a ruina da nossa pecuaria) a hybridação do

gado indiano com o nosso crioulo.

Em São Paulo, porém, vem predominando o processo selectivo e, no Rio Grande do Sul e Sul de Minas o cruzamento com o gado europeu.

As questões que dizem respeito à bromatologia e agrostologia, com carismas excepções, vêm sendo estudadas e resolvidas por alguns Estados criadores do Sul.

Os adeptos do cruzamento acreditam que tão somente cruzando reprodutores puro-sangue europeus com o nosso crioulo conseguirão de um modo fácil e definitivo — sob qualquer condições em que fiquem expostos, um excelente tipo de mestiço em condições de satisfazer as necessidades e exigências sempre crescentes dos mercados de consumo internos e externos.

Mas, na realidade, a coisa não é tão fácil de resolver-se como dizem os propagandistas deste processo melhorador.

Experiências feitas neste sentido em muitos centros criadores do país e do estrangeiro têm dado resultados negativos e dos quaes nos occuparemos opportunamente.

E, nas condições em que se vem explorando o gado em o nosso país, com especialidade nos Estados do Nordeste, esperamos encontrar no cruzamento a resolução do problema do melhoramento do gado nacional e, como bem diz um nosso respeitado mestre, correr atrás de uma sombra e precipitar no abismo o pouco gado que nos resta puro — ou que se suppõe mais ou menos puro.

Quando se falla, entre nós, em melhoramento do nosso gado crioulo é logo apontado, como exemplo digno de imitação, a Republica Argentina, mas, se os seus criadores, dispondo de um rebanho em todos os sentidos inferior ao nosso actual, conseguiram exito com o cruzamento foi por que cuidaram, antes de tudo de organizar racionalmente os seus campos pastoris, sobre tudo no que diz respeito ao problema forrageiro e hygienico.

Além disto elles tiveram sempre valiosos auxilios dos seus governos municipaes, estaduais e federal.

Disponham, não somente, nos

seus campos, de riquissimas leguminosas, mas ainda de um perfeito e completo serviço de defesa animal sanitaria, sabiamente distribuída e de um não pequeno corpo de instructores technicos que constantemente percorriam todos os centros criadores instruindo os fazendeiros nos modernos processos zootecnicos.

E, com tudo isto, não cessam os fazendeiros do Prata, de importar reprodutores puro-sangue europeus, por preços elevados, para evitar a degeneração dos seus rebanhos.

Se não bastam palavras para convencer aos incredulos «hi estis», em muitos dos nossos Estados criadores, os productos obtidos por cruzamento, quando sujeitos ao nosso systema de criação, attestando o que affirmamos.

Não somos contrarios ao melhoramento do nosso gado pelo cruzamento, maxime para se obter, já e já, um tipo para a produção de carne e sabemos que isto se conseguirá sem grande dispendio, desde que o criador disponha de condições favoraveis e opere de accordo com os ensinamentos racionais.

A prova provada do que affirmamos temo-la em os Estados de São Paulo, Minas (na zona do sul) e no Rio Grande do Sul.

Mas, mesmo nestes lugares, desde que os rebanhos fiquem entregues à acção da natureza, em plena promiscuidade, descaibam na mais franca degenerescencia.

Contra factos não ha argumentos e é isto, infelizmente, o que diariamente se vem constatando nos nossos Centros pastoris onde o gado vem sendo melhorado pelo cruzamento.

A obtenção de puro-sangue, por meio do cruzamento continuo com o gado europeu, só é aconselhavel e só dará bons resultados em certas zonas privilegiadas do país e onde os fazendeiros acham-se sufficientemente aparelhados e dispõem dos indispensaveis conhecimentos zootecnicos.

Queremos adoptar em o nosso país os mesmos processos adoptados na velha Europa e nos Estados Unidos e perdermos tempo e dinheiro inutilmente e collaborarmos com as

coisas proprias mais para um desastre inevitavel.

Quando muito podemos aconselhar o cruzamento para a produção de puro-sangue de raças leiteiras nas proximidades dos grandes mercados de consumo com a semi-estabulação e a produção de mestiços para a produção de carne nos centros em que as condições meiológicas e os recursos forrageiros forem favoraveis.

Pelo cruzamento sabemos que se obtém effectos immediatos, mas ephemeros, criam-se productos mas não se fundam raças. Esta demonstração physiologica é muito justa e demonstrada por factos em zootecnia.

Por todos os motivos que acabamos de expor não acreditamos de que com o cruzamento, tão somente, possamos resolver, por completo, e, principalmente no Nordeste, o melhoramento dos nossos rebanhos bovinos.

Julgamos desnecessario invocar aqui a opinião de sabios mestres e criadores adiantados

para demonstrarmos a impossibilidade do emprego do cruzamento como meio seguro a respeito de melhorar o nosso gado porque, ha seculos, outra coisa não têm feito os nossos criadores e com resultados negativos e outra coisa se não poderia esperar deante do systema condemnavel e criminoso de criação que ha muito se vem pondo em pratica na grande maioria dos nossos Estados criadores.

Se, alguns criadores de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, adoptaram este systema melhorador com resultados devemos lto unicamente à organização racional dos seus campos pastoris, à excellencia dos seus campos forrageiros e aos solidos conhecimentos que possuem das leis zootecnicas.

Seguíssem estes fazendeiros os mesmos processos adoptados pela maioria dos nossos criadores o desastre seria inevitavel.

FERNANDES E SILVA.

O GRANDE HOTEL MODELO

Sabemos que brevemente estará nesta capital o sr. M. J. Carneiro Junior, contractante da construção e exploração do Grande Hotel Modelo do Recife, para dar inicio à execução do seu contracto, dependente apenas da entrega do terreno escolhido para o grande edificio que será localisado onde esteve a antiga Faculdade de Direito.

Espera Pernambuco com incontento interesse a satisfação de uma necessidade cada vez mais premente e sempre augmentada com o progresso extraordinario da nossa capital.

O grande Hotel será mais ou menos no estylo do Copacabana, na Capital Federal, com cerca de 150 quartos, apartamentos de luxo, salas de chá, e banquetes, bar etc. No andar terreo serão installadas as industrias annexas ao hotel, taes como: — restaurant, bar, loja

de flores, bombons, lavandeira etc.

O concessionario promette empregar todos os seus esforços de homem intelligente e pratico nesse ramo de industria, no sentido de procurar desenvolver a vida mundana da cidade, organizando bailes dançantes, revellons e hallés, a exemplo do que se faz hoje em São Paulo e Rio.

“Pretendo, disse o sr. Carneiro Junior a um jornal carioca, inaugurar ainda no quadriennio de actual governo esse grande melhoramento para Recife, não só porque verifiquei que os recursos da industria pernambucana me facilitarão em grande parte esse desejo, em virtude de seu grande desenvolvimento, como principalmente pela boa vontade de todos os elementos officiaes e particulares, nos quaes encontrei os maiores entusiastas da idéa”.



Os armazens de inflammaveis, em construção

A atracação dos transatlânticos ao Caes do Porto

A providencia decisiva do sr. Inspector da Alfândega, determinando que, de 1.º de setembro em diante, seja obrigatória a atracação ás Docas, de todos os transatlânticos, que escalarem pelo nosso porto, veio, enfim, pôr termo a certas irregularidades que aquelle zeloso funcionario procura evitar.

Aliás, para o commercio nenhuma outra medida poderia ser mais proveitosa, dada a facilidade que della decorre para o serviço de carga e descarga.

E' bem verdade que os interesses feridos com tal determinação procuram defender-se, mas sem proveito, porque, acima de tudo estão os interesses geraes, não só do fisco, mas tambem do commercio em geral.

Ha muito, a facilidade de entrada, o serviço de embarque e desembarque no porto desta capital, é objecto de justa

preocupação não só para os poderes publicos e as classes conservadoras, mas tambem para a população inteira do Recife.

Um embarque no Lamarão significava horas e horas roubadas ao trabalho e, digamos de passagem, até, ás vezes, acarretava certos perigos que urgiam obstar.

Não se pretende allegar, fundado em informações graciosas, que o nosso ancoradouro interno offerece risco ás embarcações.

A proposito, convem lembrar o caso do *Meduana*, cargueiro francez, com o qual occorreu um ligeiro incidente, motivado, tão só, por um desarranjo de machinas, que produziu o desgoverno da embarcação, fazendo-a inclinar sobre o barranco em que assenta a muralha-limite do canal dragado.

Essa foi a declaração do proprio pratico que conduziu aquelle paquete, no momento em que o governo tomava as providencias necessarias á verificação da occorrença.

Em 15 de maio do corrente anno, a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, por seu representante neste Estado, dando conta da fiscalização a que mandára proceder, para verificação do nosso porto, dizia:

"Conforme se verifica das sondagens hydrographicas feitas por esta Fiscalisação e das queas resultam as curvas de nível traçadas na planta, estão alcançadas as profundidades de 10 metros e 8 metros, abaixo do 0 do mareographo desta Republicação, nos trechos delimitados pelo governo federal e dentro dos queas devia o governo do Estado, ex-vi do termo de

transferencia de 11 de dezembro de 1920, executar os cubos de dragagem previstos no orçamento approved pelo Decreto n.º 14.806, de 16 de maio de 1921.

Assim, pois, considera esta Fiscalisação, executada a dragagem de aprofundamento etc".

Deduz-se d'aquí que a autoridade competente para verificar qualquer irregularidade em nosso porto é a primeira a reconhecer-lhe as possibilidades.

Depois disso, o governo do Estado fez realizar todas as obras relativas a um trecho em que está situado o armazem de inflammaveis, ficando, então, perfeitamente conhecida a obra de aprofundamento do ancoradouro interno.

Acresce que, existe já, além dos fluctuadores necessarios á atracação, um possante rebocador para o serviço de tracção dos paquetes dentro do porto.

A Avenida Beira-Mar

A preferência que a população vem dispensando de certo tempo a essa parte ao subúrbio de Boa Viagem, principalmente na época da estação balnearia, foi, de certo, um dos motivos que levou o governo a encaminhar suas vistas para a construção da Avenida, ligando a nossa capital àquelle subúrbio.

Estudando as possibilidades do vultoso problema, a oportunidade de sua realisação e os resultados praticos dahi decorrentes, o governo deixou-se dominar principalmente pelo lado economico.

A Avenida Beira-Mar é, pôde-se dizer, obra quasi que exclusiva da Natureza consistindo a sua construção em ligeiro serviço de terraplenagem num percurso de 6 kilometros, e de aterros nos trechos de ligação entre a ponte do saneamento e a ilha do Pina, e na Cabanga; trechos que foi preciso reparar e construir, constituindo duas outras avenidas comunicando Recife e Boa Viagem.

Não houve necessidade da construção de obras d'arte, tendo havido a maior boa vontade dos proprietarios de terrenos marginaes que cederam as faixas necessárias para a abertura da arteria, sem qualquer onus para o Estado.

Em qualquer outra parte do mundo a construção das grandes avenidas tem custado sommas fabulosas, principalmente pelo custo das desapropriações. Em nosso caso, porém, o Estado apenas terá que dispendir a insignificante somma de doze contos de réis, custo de unica indemnisação exigida pelo proprietario de uma area de 2.558 metros quadrados.

Vencida assim a primeira difficuldade, que seria talvez a desapropriação das areas a serem atravessadas, novas vantagens se offereceram favorecendo e justificando a realisação da empreheimentação.

Projectada sobre o trecho marginal da via-ferrea de Comportas ao Pina, não houve trabalho no serviço de nivelamento, não só pela propria natureza do terreno, como pela

facilidade que havia em remover areia para os pontos que reclamavam adferença do nível.

Para os serviços da avenida foram aproveitadas tambem as installações de Comportas e do Pina, onde o Estado possui magnificas officinas mecanicas, de carpintaria, e um "chantier" destinado á construção de obras de cimento armado.

Com a utilização dessa apparellagem e servindo-se da linha ferrea já construída e em pleno trafego, pôde o Estado obter por um preço insignificante, impossivel em outra oportunidade, os materiais de que carecia.

De facto não seria possivel conseguir barro a 18600 o metro cubico, paralelepipedos a 198800 o milheiro e meio fio á razão de 18500 o metro corrente, sem o auxilio dessas machinias e dessas officinas de que o Estado já era possuidor.

A importancia de poste de ferro actualmente, com a queda do cambio, importancia, em uma somma fabulosa, que foi possivel evitar, substituindo-os pelo de cimento armado, que além de artisticos têm a vantagem de não ser prejudicados pela acção do ar salitroso.

Todos os motivos que vimos apontando são bastante poderosos para demonstrar as vantagens dessa avenida ligando a nossa capital á praia de Boa Viagem, que destructa uma situação unica como zona balnearia, protegida pelos arrecifes naturaes.

Outros motivos que convêm salientar são o desconheciamiento da cidade para um ponto onde ha grande quantidade de terrenos baldios, o saneamento da zona e a criação de um local confortavel para a estação balnearia.

Os varios serviços têm caminhado em franca actividade podendo-se affirmar que a maior parte já está concluída, sem que tenha sido preciso variar as fôrmas quinzenas a mais de 15:0008000, na medida, incluindo-se os muros de protecção, já concluidos numa extensão de cerca de nove kilometros, a murchimização ini-

cindo, a collocação do meio fio, e finalmente a confecção e assentamento dos elegantes postes de cimento armado e das linhas duplas para bonds, que já vão á povoação de Boa Viagem.

As despesas feitas com a confecção e assentamento dos postes e com a construção da linha serão indenizadas pela Pernambuco Tramways. A intervenção do governo se fez apenas por se achar elle apparellado convenientemente: — possuía os trilhos que cedem a Tramways e estava apto a confeccionar e a transportar os pesados postes de cimento com a apparellagem existente de blocos do Pina.

A avenida de ligação, ponto intermediario entre a avenida da Cabanga e a Beira-Mar, já está com o seu "grade" levantado á altura do nivel definitivo, toda macadamizada, com as linhas de meio fio assentadas, faltando apenas receber

o lençol de asphalto, o que succederá por estes dias.

A Cabanga, primeira avenida do conjunto, já está completamente acabada até a entrada da Ponte do Saneamento.

Desse modo está prestes a terminar o grandioso serviço, convido constatar que o trabalho de maior vulto a se realizar é o calçamento da avenida Beira-Mar, para o qual o governo tem facil e em abundancia a materia prima e o transporte.

E, assim, a administração junta ás obras de benemerencia que vai realizando, desde o Palacio da Justica para os seus magistrados, os Codigos de Processo para os seus cidadãos, o quartel para os seus soldados, hygiene para o seu povo, as escolas para a infancia, as estradas para seus municipios, esta admiravel obra de saneamento e esthetica urbana que é a formosa Avenida Beira-Mar.

Obras Municipaes

Grupo Escolar Frei Caneca

Attendendo ao augmento constante da população escolar, viu a Prefeitura do Recife procurando com solicitude melhorar as installações necessarias ao ensino, augmentando-as com a reforma ou construção de novos predios que obedescam ás exigencias do regulamento em vigor e ás prescripções sanitarias e distribuindo-as de accordo com as necessidades da instrução publica.

No populoso arrabalde do Pombal existia o antigo predio de numero 512, da Avenida Archimedes de Oliveira, occupado por uma das escolas primarias municipaes.

Este predio, entretanto não offerencia as condições de hygiene e conforto exigidas pelo fim a que estava destinado; faltavalle, antes de tudo, a impermeabilisação do pavimento e das paredes para melhor garantir da saúde e do asseio das creanças matriculadas. A Pre-

feitura resolveu aproveitar o predio, adaptando-o porém ao seu destino dando-lhe com a remodelação executada, melhor aspecto para o que muito concorrerá a pintura geral do edificio em cores claras, acceusado para os edificios desta natureza.

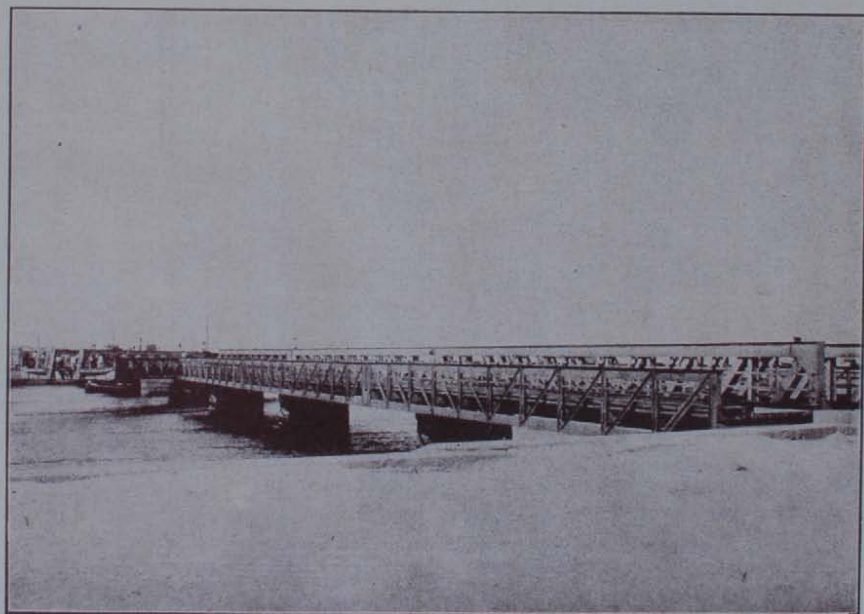
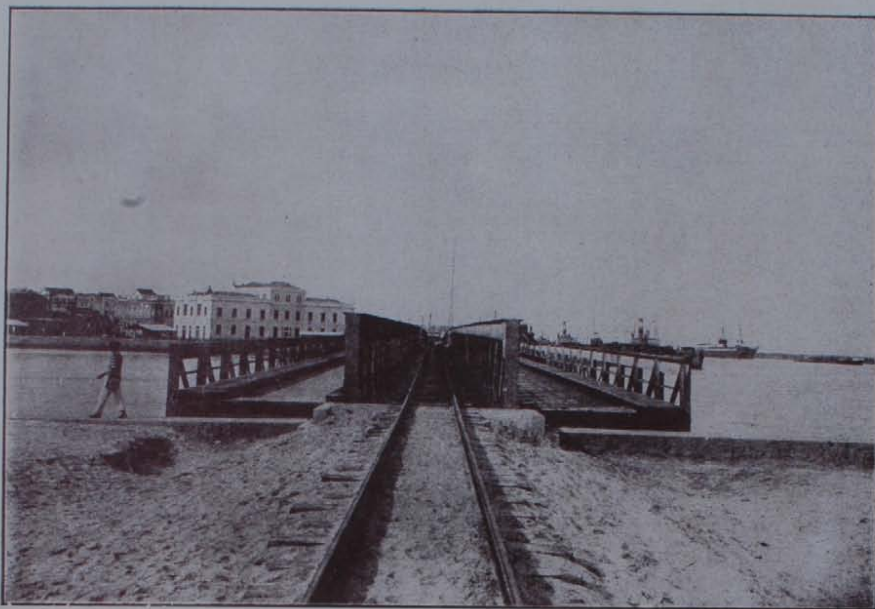
A remodelação dará ao palacete tres amplos salões para as aulas das classes, um gabinete para o professorado, vestiarios e completas installações sanitarias, tudo mosaicado convenientemente.

A fundação do predio ostentará o escudo do municipio.

Os serviços ordenados pelo sr. prefeito estão em acabamento, devendo ser inaugurado o predio brevemente.

Nelle funcionará o Grupo Escolar "Frei Caneca", sendo-lhe dado este nome em homenagem ao heroe martyre da Confederação do Equador.

A PONTE GYRATORIA



A ponte gyratoria que une o novo caes de Sta. Rita ao bairro do Recife, que se vê ao fundo, na photographura, é uma das obras mais interessantes do novo Porto do Recife.

A sua parte central, constitue um corpo á parte que, gyrando sobre carris em uma circumferencia de trilhos assentada sobre um grande pilar, pode, quando se faz necessario, occupar uma posição perpendicular ao eixo da ponte, dando lugar á duas aberturas. Estas permitem a passagem dos barcos de serviço interno do porto e, tambem a pequenos navios.

Estrada de rodagem de S. José de Serigy

A maior e mais productiva porção territorial do município de Nazareth é cortada pelo extenso valle do rio Serigy cujas aguas traçam uma linha do poente ao nascente, dividindo ao meio o grande triangulo formado pelos limites de Bom Jardim e pela bifurcação da Great Western. Essa bifurcação consistida pelo ramal de Limoeiro e pela estrada inter-estadual do norte, occasiona a localisação, no prospero municipio nazareno, de muitas estações por onde se escoam os productos da sua lavoura e da sua industria. E' de comprehender, por isso, que toda a zona servida pela Great Western se tenha povoado e progredido mais intensamente, pela iniciativa particular que naquelle municipio já fundou tres modernas fabricas de assucar, abriu novos caminhos carroga-

v.iz, augmentou e desenvolveu as povoações, provocando e recebendo o auxilio directo ou indirecto da administração publica do Estado.

A estrada de rodagem de Nazareth a Timbaúba, de cuja construção temos dado por-memorizada noticia, é um dos mais recentes e dos mais importantes melhoramentos para aquelle municipio que os deve em grande parte ao governo actual. Mas o extenso oeste do municipio continuaria isolado desses beneficios. A estrada de rodagem de Nazareth a Viçencia não alcança a melhor parte do uberrimo valle do Serigy, extraordinaria região de optimas terras, aguas finissimas e matias virgens.

Foi attendendo-se a isto e por solicitação dos proprietarios locais, que o Departamento de Viação e Obras Publicas au-

torizou o estudo de uma estrada de rodagem de penetração, em procura do valle do Serigy até o municipio de Bom Jardim.

E ficaram assim ligadas as estradas Nazareth—Timbaúba á outra que de Limoeiro segue para o Norte, penetrando na Parahyba. Podemos agora dar noticia dos estudos feitos sobre a direcção do dr. Pedro Bartheol, engenheiro das obras Publicas do Estado.

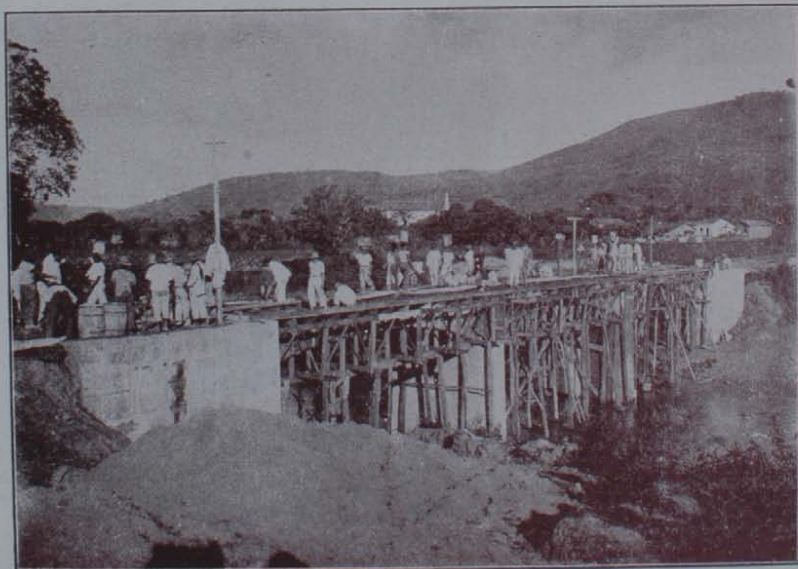
Aproveitando um trecho da estrada que vai de Nazareth a Viçencia, partirá o novo traçado do alto da Ribeira demandando a margem direita do ribeiro Mulatas, passando pelos engenhos Ribeira da Pedra, Linda Flor, Aguas Bellas, Maltez, Pyrilampo, Mulatas, Reiviera e Poco Comprido. Em terras deste ultimo engenho a es-

trada passará sobre o rio Serigy, proseguindo por Taboatinga, Independência, Taboças, Aurora e Triunpho até o povoado de S. José do Serigy, vulgarmente conhecido pelo nome de Munganga.

A nova estrada percorrerá 32 kilometros até este povoado.

Estão previstos na sua construção os lançamentos de duas pontes de dez metros, cinco pontilhões de cinco metros e quinze drenos de dez boeiros de pedra. O orçamento previsto exige a despeza de cerca de 73.500\$000.

Para alcançar a ligação na estrada que de Bom Jardim vai a Embuzeiro e a Tabayanna restam a estudar cerca de deztoito kilometros. Os municipios de Bom Jardim e Nazareth terão brevemente mais este grande melhoramento.



Ponte "Sergio Loreto", na estrada de Nazareth a Timbaúba

Pinto Alves & C.

Fundada em 1870

Exportadores de productos
brasileiros principalmente

Assucar e Algodão

Exportadores dos productos da
Sociedade Algodoeira do Nordeste
Brazileiro

Companhia Industrial de algodão e oleos

Algodão—Oleos—Tortas—Farelo—Sabão

Caixa Postal 44 — — Telegramma Pintalves

Banco do Povo

Rua do Imperador Pedro II N. 447

Capital: Rs. 1.000.000\$000

Tem correspondentes em todas cidades do interior
deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Encarrega-se de cobranças e pagamentos por carta
ou telegramma, no interior e nas principaes praças dos
Estados.

Effectua descontos de notas promissoras e duplicatas
de facturas assignadas e faz emprestimos em conta cor-
rente, mediante garantia idonea.

Recebe titulos e valores em deposito, livre de com-
missão.

Acceita depositos em Conta Corrente de Movimento,
Conta de Peculio, Conta com Aviso Previo de 15, 30 e 60
dias e a Prazo Fixo, pagando os melhores juros.

Unico Banco desta praça que paga juros de 5% em
Conta Corrente Limitada, até Rs: 10.000\$000, retirada li-
vre, com direito a talão de cheques, que estão isentos de
sello.

o MOINHO
RECIFE
elabora



AS FARINHAS DE TRIGO
INSUPERAVEIS
OLINDA E RECIFE

FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA

TELEF. Nº5 ||| END. TELEGR.
1736 e 1782 | MOINHOCIFE-RECIFE

A. O. Coimbra & Cia.

Praça S. Marinho 389

Auto — **Studebaker,**

material e accessorios

para automoveis

e electricidade.

Pneumaticos

Continental

EMPRESA

Emilio Odebrecht & Cia.

Duque de Caxias 107 1.º andar

Telefone 254.

Encarregam-se de construções de toda espécie, especialmente cimento armado

Pontes

Diques

Barragens

*Instalações Hydro
elétrico*

Tuneis

Chaminés

Caes

Fundações especiais

Canaes, etc.

Casas

Edifícios

Armazens

Terraços especiais

Escadarias

Telhados, etc.

Grande Deposito de materiaes para
construções

Rua da Victoria N. 325

Predio proprio

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

CASA MATRIZ : 55 WALL STREET NEW YORK

Capital, lucros acumulados e reservas elevam-se a mais de \$100.000.000.000 ouro americano.

O NATIONAL CITY BANK é estabelecido há 112 annos e sua experiência em negócios bancários e eficiência de serviço, o collocam em posição de offerecer os mais valiosos auxílios ao commercio e á industria.

Fazemos toda a sorte de transações bancarias, como sejam : — Adeantamentos em conta corrente, conta contra caução de títulos e contra penhor mercantil — Descontos de títulos da praça e sobre a costa — Compra e venda de cambias — Emissão de cartas de credito — Effectuamento de pagamentos em todos os paizes, etc., etc.

Acceptamos depositos em conta corrente, á prazo fixo, com prévio aviso e em conta limitada, pagando juros os mais attractivos.

Por intermedio de suas multipas filias no estrangeiro o NATIONAL CITY BANK offerece um serviço bancario internacional de primeira ordem.

Effectuamos cobranças em todas as praças no estrangeiro e em quasi todas as cidades do Brasil, cobrando commissão muito modica.

O NATIONAL CITY BANK tem as seguintes filias no estrangeiro :

BRASIL. — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Santos (agencia).

CHILE : — Santiago do Chile e Valparaizo.

ITALIA : — Genova.

URUGUAY : — Montevidéo e Cali Bondeau.

BELGICA : — Antuerpia e Bruxellas.

ARGENTINA : — Buenos Ayres e Rosario de Sta. Fé.

FRANÇA : — Paris.

PERU : — Lima.

INGLATERRA : — Londres — City Branch, Londres — West End Branch.

CUBA : — Havana, Santiago de Cuba e mais 22 sucursaes.

PORTO RICO : — San Juan.

VENEZUELA : — Caracas.

O NATIONAL CITY BANK, além disso, offerece um excellento serviço bancario por intermedio da INTERNATIONAL BANKING CORPORATION, que lhe é afiliada e que possui numerosas filias no Japão, China, India, Hespanha, Inglaterra, Panamá, São Domingos, Ilhas Philipinas, Mandchuria e Java.

O NATIONAL CITY BANK offerece as mais solidas garantias aos seus depositantes e as mais amplas facilidades bancarias aos seus clientes.

O NATIONAL CITY BANK é o maior banco commercial das Americas.

O NATIONAL CITY BANK é estabelecido na praça de Pernambuco á avenida Marquez de Olinda n. 114, ha cinco annos e os prestimos que vem dando ao commercio local são sobejamente conhecidos.

SERVÍÇO EFFICIENTE, RAPIDO E SEGURO

CONFEITARIA BIJOU

(RUA BARÃO DA VICTORIA 362)

Aprazivel estabelecimento onde se reúnem as melhores familias do Recife e tudo quanto ha de mais distincto na sociedade pernambucana. Serviço irreprehensivel de CHA — SORVETES e todas as especialidades proprias de um estabelecimento d'este genero.

A PHENIX

(FILIAL DA CONFEITARIA BIJOU)

Estabelecimento junto, destinado ao fornecimento de viveres seleccionados, tais como: Fructas, queijos, mantigas, conservas finas, biscoitos, pão de centeio — Chopp da Brahma, vinhos portuguezes e outras bebidas em geral — Sandwiches e petiscos, productos de esmerada escolha e procedencia insuspeita.

PURO LEITE diariamente recebido do interior e respectivas coalhadas, offerecendo-se todas as garantias da pureza d'este producto a quem exigir. E' um dos negocios desta Casa ao qual os seus proprietarios dedicam especies cuidados por se tratar de um producto melindroso e rico para a nutrição publica que merece ao mesmo tempo as attentões dos Poderes Constituidos.

Assim sendo, este estabelecimento merece ser visitado por todas as pessoas que prezam a sua saude.

RUA BARÃO DA VICTORIA 370 (RECIFE)

ALMEIDA BASTOS & CIA.

RECIFE PERNAMBUCO

Joalheria Krause

CASA FUNDADA EM 1879

Joias-Brilhantes-Perolas

-Artigos para presentes-

Prataria-Electroplate

Objectos de Arte

Relogios de ouro

prata e

nickel

Telegramma
KRAUSECO

CAIXA POSTAL 37
TELEPHONE 424

KRAUSE
& Cia.

RECIFE

RUA 1.º DE MARÇON. 34 — Esquina Rua 15 de Novembro

FILIAES: Pará — Maranhão

Rio de Janeiro, Ouvidor 152

AFAMADO CIMENTO PORTLAND INGLEZ

"J. B. White & Brothers"

Unicos importadores : WILSON, SONS & Co. LIMITED

Avenida Alfredo Lisbôa, 533—1.º Andar TELEPHONE N. 1760

RECIFE



O melhor cimento hydraulico que vem a este mercado e que maiores garantias offerece em construcções de REPREZAS e todas as obras de GRANDE RESPONSABILIDADE.

Nas construcções de predios, calçamentos, etc., é bastante um traço de 1 de cimento para 6 de areia e em concreto, apenas um traço de cimento para 8 a 10 de cascalho.

Isto representa incontestavelmente uma ECONOMIA DE CERCA de 50 % sobre todos os demais congêneres.

Algumas obras executadas com o cimento "J. B. White & Brothers"

Barragem do Ribeirão das Lages, da The R. J. T. Light & Power Co. Ltd., Obras do Porto do Rio de Janeiro, Obras do Canal de Cabo Frio, Tunel do Caes do Porto, Fortalezas da Barra e Copacabana, Tunel Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil, Viaducto da mesma Estrada, Estaleiros, officinas e escriptorios de WILSON, SONS & Co. Ltd.—Recife alem de muitas obras importantes, aqui e nos demais Estados.

Armazens de Farinha de Trigo

C. Prats & C.

235 Rua do Imperador D. Pedro II, 235

226 Avenida Martins de Barros 226

Importadores e Exportadores

de Farinha de Trigo

Telegramma "PRATS"

Telephone N. 372 — Caixa Postal, 65

Possidonio Cavalcanti & Comp.

Commissões e Representações de

Fabricas Nacionaes e Estrangeiras e Tecidos

por Atacado para os Estados de

Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Gran-

de do Norte

ESCRITORIO

Rua do Imperador Pedro II 235 sob.

Telegrammas "Pompeia" — Caixa Postal 67

Codigos Ribeiro, A. B. C. (5.^a Edição)

e Particular

Recife

Pernambuco

Fabrica a Vapor de Calçados

COMBATE

End. Teleg. COMBATE — Cod. RIBEIRO

Esta Fabrica mantem sempre em Stock um variado sortimento de calçados para Homens, Senhoras e Crianças, Alpercatas de varios typos, sapatos tenis pontiados, offerecendo vantagens em preços aos artigos de outras procedencias

Severino Vasconcellos & C.^o

83 — Rua Pedro Affonso — 83

PERNAMBUCO

Viriato & Villa-Chan

Os maiores recebedores de xarque no norte do Brasil. Unicos que recebem annualmente para mais de 80.000 fardos de xarque de conta propria. Grandes vendedores de estivas por atacado. Grande trituração de sal e fabricantes do conhecido sal para mesa "NEVADO".

Rua Pedro Affonso, n.^o 6 a 20

End. teleg.—VIRIATO

Recife—Pernambuco

The British Bank Of South America, Limited

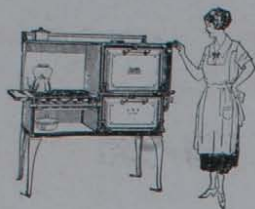
Avenida Marquez de Olinda, 130-136
PERNAMBUCO

Mapa das Filiaes e Afiliações



Fazem todas as transacções bancarias

Avenida Marquez de Olinda 130-136



A LOJA DO GAZ

aluga Fogões a gaz com forno ou aquecedores
d'agua por 7\$500 mensaes

Installação, manutenção e ensino, gratuitos!

Redução de 30 % nos consumos superiores a 100 metros cubicos mensaes

Pensae na comodidade destes aparelhos sempre
promptos a fornecer um serviço hygienico e agradável
e, sem perda de tempo, dae a vossa casa estes modernos
confortos indispensaveis para a completa felicidade do
lar.

LOJA DO GAZ — Rua da Imperatriz 139 — Telephone 1110



ARMAZENS CRUZ VERMELHA

REGIST.

CASA MATRIZ: Rua da Detenção N.º 323

Telephone n.º 900

FILIAL E ESCRIPT.º — Rua João do Rego N.º 252/258

TELEPHONE: 552

Telegrammas: "FALMEIDA"

CAIXA, 254

RECIFE — PERNAMBUCO

E. U. do BRAZIL

F. ALMEIDA & C.ª

Importadores e Exportadores

Restaurant Regina

DE

REGINA WIDAVSKY

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 174 Recife
Telephone N. 2019

Restaurant ventilado — Cozinha de 1.ª ordem
Orchestra ao almoço

Vaste e vent.º — sala à mangá.
Weit und gelüftet speisssaal.
Large and fresh dining room.

Sapataria Inglesa

RUA NOVA 294 — Telephone n. 121

Recebe sempre novidades

Grande deposito do afamado calçado POLAR

Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL... Fcs. 50.000.000,00
 FUNDO DE RESERVA... Fcs. 43.000.000,00

Séde Central: Paris

Succursal: em Reims

BRASIL: — SUCCURSAES: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Rio Grande.
 AGENCIAS: Aracajuara, Barretos, Botucatu, Coxias, Espirito Santo do Pinhal, Jabu, Mocôca, Ourinhos, Paranaquã, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, S. José do Rio Preto, São Manoel e Bebedouro.
 ARGENTINA: Buenos Ayres e Rosario de Santa Fé.
 CHILE: Valparaizo e Santiago.

Situação das contas das filiaes do Brasil em 31 de Maio de 1924

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas...	117.962:828\$510	Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)	7.500.000\$000
Letras e Effeitos a receber:		Depositos em Contas Correntes:	
Letras do Exterior...	40.624:306\$380	Contas correntes...	221.627:259\$529
Letras do Interior...	53.586:647\$450	Limitadas...	8.632:498\$750
	94.210:952\$830	Depositos a Prazo fixo	91.299:067\$770
Emprestimos em C/Corrente...	140.930:818\$810	Titulos em Caução e em deposito...	561.719:821\$030
Valores Caucionados...	94.745:864\$760	Correspondentes no Extranjeiro...	53.662:049\$730
Valores depositados...	297.008:862\$670	Diversas contas...	30.157:840\$200
Agencias e Filiaes...	5.056:999\$540		
Correspondentes no Extranjeiro...	21.774:802\$830		
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco...	13.426:735\$810		
CAIXA:			
Em moeda corrente...	89.071:118\$780		
Em C/C a N/ disposição no Banco do Brasil...	14.134:695\$880		
Diversas contas...	26.271:756\$820		
	914.599:437\$040		914.599:437\$040

Rio de Janeiro, São Paulo, 7 de junho de 1924.

A Directoria — Frontini-Rossi. — Contador Interino — Sguigni.

Grande fabrica de Cofres. Fogões, Archivos de Aço e Moveis de Ferro em Geral

COFRES E FOGÕES "TIGRE"

Lavatórios, Mezas de Ferro, etc.—Rua Francisco Jacintho Ns. 286, 290, 296 e 300

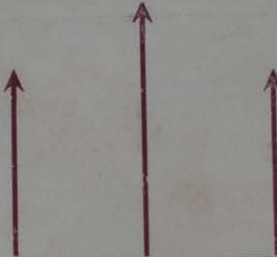
TIGRE & Co.

Rua do Imperador D. Pedro Segundo, 207—Codigos:—RIBEIRO,BORGES e A. B. C. 5. Ed.

TELEPH. N. 619—Caixa do Correio N. 261—Endereço Teleg. TIGRE

RECIFE

PERNAMBUCO



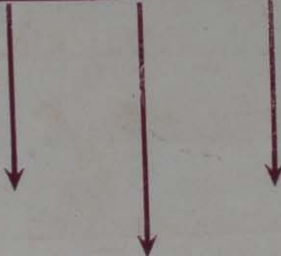
Revista de Pernambuco

EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000



ORÇÃO OFFICIAL

DIARIO DO ESTADO

EXIBIDO PARA REPARTIÇÃO
DE PUBLICAÇÕES OFFICIAES
DO ESTADO DE PARANÁ

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SEXTA - DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1914

ANNO I - Nº DA REPUBLICA - NUMERO 1

DIARIO DO ESTADO

TELEGRAMMAS

Segunda edição

O DIARIO DO ESTADO, organo do Estado official
do Paraná, publica, sob simples responsabilidade do administrador
municipal, as leis, decretos, resoluções, portarias, circulares, e
demais actos da administração municipal, e, em geral, as
noticias de interesse publico.

Publica-se todos os dias, com excepção
dos dias de festa, e, em caso de
falta, publica-se no dia seguinte.

Na venda dos annos:

avulso, 25\$000

semestral, 125\$000

anual, 250\$000

em
paga

O "Diario do Estado" organo do Estado official
do Paraná, publica, sob simples responsabilidade do administrador
municipal, as leis, decretos, resoluções, portarias, circulares, e
demais actos da administração municipal, e, em geral, as
noticias de interesse publico.

Publica-se todos os dias, com excepção
dos dias de festa, e, em caso de
falta, publica-se no dia seguinte.

Na venda dos annos:

avulso, 25\$000

semestral, 125\$000

anual, 250\$000

em
paga

Circulação garantida em todo o
Estado e nos limitrophes

*Publica, além do expediente do governo e movimento
das repartições publicas, copioso serviço de infor-
mações sobre todos os aspectos da vida do Estado,
inserindo assumptos de actualidade e que dizem res-
peito ao interesse collectivo.*

Assignaturas :

Anno	45\$000
Semestre	25\$000
Numero avulso	\$200

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)